

TRAGÉDIA BRUTAL ENLUTA O FUTEBOL ITALIANO

**Cai em Turim o avião que conduzia o time do Torino --
Vinte e nove mortos -- Consternação em toda a Itália**

TURIM, 4 (Do correspondente) — Um pavoroso desastre de aviação abalou hoje não só esta cidade como toda a Itália, levando, ainda, o luto ao esporte italiano. Vindo de Lisboa, o avião que conduzia de regresso à Pátria o quadro de futebol do Torino, tetra-campeão italiano, quadro que há cerca de um ano visitou o Brasil, fazendo uma temporada em S. Paulo,

chocou-se violentamente contra a agulha da torre da Catedral de Turim, precipitando-se ao solo, onde se espatifou.

Do pavoroso desastre não houve sobreviventes, tendo informado a Polícia que foram encontrados vinte e nove cadáveres, sendo essa cifra composta de dezoito jogadores, quatro

(Conclui na pág. 2)

Perseguido e ameaçado um fotógrafo profissional

ARACAJU, 4 (Asapress) — O guindado e ameaçado o fotógrafo que se supõe tenha batido várias chapas dos ferimentos e equívocos produzidos no jornalista Nyon Carlos Borges.

O Projeto da Lei Sindical e a Conteção dos Trabalhadores na Indústria

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO
DE ESTUDOS SOCIAIS DA C. N. T. I.

O Sr. Deodéciano Holanda Cavalcanti, presidente da Comissão Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma reunião da Comissão de Estudos Sociais, estando presentes o Ministro Antonio Barreiros, Carlos de Almeida, Antonio Cordeiro, Roberto Vaz da Costa, Silvio Almeida, Mário Rodrigues Costa e José Sanchez Duran. Nessa ocasião foi debatido o projeto da lei sindical, em curso na Câmara dos Deputados, que deverá ser debatido em plenário para discussão final. A Comissão de Estudos Sociais, seguindo o exemplo, apresentará o relatório à Confederação Nacional da Indústria, manifestando o seu ponto de vista sobre a maneira que o projeto foi conduzido no Legislativo, estabelecendo inclusive, um paralelo entre o projeto e as sugestões feitas pelos trabalhadores. A seguir, aprovou-se a redação de um memorial relativo à lei orgânica da previdência social, e na parte final da reunião,

foi localizada a construção de um Hospital destinado ao tratamento de trabalhadores tuberculosos, que têm suas atividades nos núcleos industriais.

O Presidente da República, fez-se representar no embarque do Ministro das Relações Exteriores

O Presidente da República fez-se representar no embarque para os Estados Unidos, do Embaixador Raul Fernandes, Ministro de Estado das Relações Exteriores, pelo Coronel Ariado Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Deixou Aracaju o Sr. João Daudt d'Oliveira

PROSSEGUIU VIAGEM O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

ARACAJU, 4 (Asapress) — Após proveitosa permanência nesta capital, entrando em íntimo contato com as classes produtoras do Estado, debatendo problemas de vital interesse para a economia sergipiana, prosseguiu viagem o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. O seu embarque foi muito concorrido, lamentando os sergipianos não terem podido escutar a conferência do ilustre economista irradiada pela P. R. J. — 6, devido a falta de energia elétrica.

Conferências populares sobre o câncer na Bahia

Convidados pela Reitoria da Faculdade de Medicina da Bahia, por iniciativa partida

do seu Reitor, Prof. Edgar Santos e do catedrático de Medicina Legal, Prof. Estácio de Lima, e aproveitando as comemorações do 4º Centenário da Fundação da cidade do Salvador, deverão embarcar, no próximo domingo, dia 8 do corrente, a bordo do vapor "Aralimbo", para aquela cidade, acompanhados de suas respectivas esposas, os cancerologistas pátrios Alberto Coutinho, Jorge Marsillac, e Amador Campos, presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Na capital baiana os con-

(CONCLUI NA PÁG. 10)

OTEMPO-NOJE

Nublado
Máx. 24.4
Mín. 20.3

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quinta-feira, 5 de maio de 1949 | N.º 103 | 12 Páginas

Até alhos importamos dos Estados Unidos

Banha americana, queijos italianos e argentinos e alhos dos Estados Unidos... — Chegaram a Santos pelo vapor "Paolo Descanelli"

SANTOS, 4 (Asapress) — Estão chegando ao porto, navios procedentes da Europa e da América do Norte, trazendo produtos os mais diversos para a alimentação do povo brasileiro.

O vapor "Del Mundo" trouxe, agora, uma carga de banha refinada de procedência norte-americana para o consumo da população brasileira. O "Del Mar" trouxe, também outra grande carga do produto. Cerca de cinquenta mil quilos de banha chegará ao porto.

QUEIJS ARGENTINOS E ALHOS DE TIO SAN...

E, o mais interessante é que até queijos argentinos e italianos estão chegando ao porto, tendo chegado, agora, pelo navio "Paolo Descanelli", muitos quilos do produto.

E, o mais original, é que o "Del Mar" trouxe, até, alhos de Tio San para o nosso consumo.

No Rio, o Prefeito de Santo André

Encontra-se no Rio, o Sr. Antonio Fláquer, Prefeito do Município de Santo André. Em sua estadia aqui, está tratando de assuntos administrativos do interesse para o grande município industrial paulista no Ministério do Trabalho, Fundação da Casa Popular, Conselho Técnico de Economia e Finanças levando também seu apoio à organização do 1.º Congresso de Municípios Brasileiros.

REÚNE-SE, HOJE, A C. C. P.

A Comissão Central de Preços, reunirá-se, hoje, às 9 horas, sob a presidência do Sr. Luiz Dias Rolimberg, devendo entrar em julgamento os seguintes casos:

I — Pedido de homologação do tapelamento do café moído, pelo Conselho de Preços de Belo Horizonte. Relator: Dr. Lopes Gonçalves. II — Processo n.º 1.719-49, sobre a classificação de hotéis pela Comissão Municipal de Preços de São Paulo. Relator: Dr. Zeferino Coutucci. III — Julgamento de autos de infração. Relator: Ministro Antonio Carvalho. IV — Tabelamento de produtos farmacêuticos. Relator: Dr. Mader Gonçalves.

Situação de insegurança em municípios pernambucanos

RECIFE, 4 (Asapress) — O "Diário de Pernambuco" divulga notícias de Caboete, em que diz ser de insegurança a situação em Lagoa, onde se realizaram eleições no dia 8, para prefeito e vereadores. Também divulga uma carta do Sr.

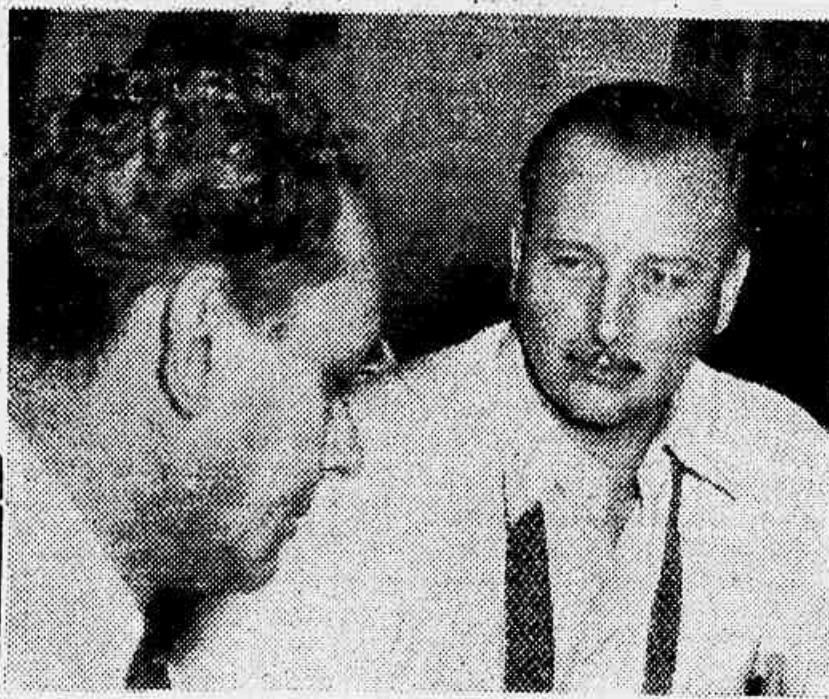
Oitenta milhões em máquinas agrícolas

Como se vai processando a mecanização da lavoura — Elevação substancial das safras de modo a que possam, além do abastecimento interno, atender, pelo excedente, à exportação

O governo está dispensando atenção especial à mecanização da lavoura, visando obter, através dela, não só a elevação substancial das safras agrícolas do país como também, se possível, de excedentes para a exportação. É o que informa o Dr. Oliveira Mota Filho, Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, acrescentando haver o Ministério da Agricultura importado, nesse sentido, nestes últimos dois anos, cerca de 80 milhões de cruzeiros em tratores, seus suplementos e máquinas diversas dos quais aproximadamente Cr\$ 54.000.000,00 foram revendidos aos lavradores do país. Nessa importação merecem particular menção o maquinário destinado à produção tritícola, podendo afirmar que, sem o impulso da mecanização, não se chegaria aos resultados surpreendentes da safra deste ano, calculada em meio milhão de toneladas.

DO PREPARO DO SOLO A EROSÃO

Prosseguindo, cita o Dr. Oliveira Mota toda uma série de problemas relacionados com a mecanização da lavoura, suas vantagens e perigos, que também estes podem advir quando aplicada sem o necessária observância técnica. Daí o programa que, para impulsioná-la, vem a D. F. P. V. executando, programa que compreende, entre outros aspectos, o preparo de pessoal habilitado no emprego, manejo e conserto das máquinas agrícolas; instalação de oficinas para uso do Ministério e dos lavradores; execução, para os lavradores,



O Dr. Oliveira Mota Filho, quando falava ao jornalista

de trabalhos de desbravamento, conservação do solo, irrigação e drenagem, preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita; revenda de máquinas agrícolas e facilidades para sua importação; distribuição de condutores, lubrificantes, peças e sobressalentes e, finalmente, a instalação ou desenvolvimento da indústria de máquinas agrícolas entre nós.

NA FAZENDA DE IPANEMA

Lembra o Sr. Oliveira Mota que, embora de enunciado simples, todos esses aspectos representam problemas

complexos e de demorada solução. O curso intensivo de Engenharia Rural, que vem sendo realizado na Fazenda de Ipanema, em São Paulo, surge como iniciativa plenamente viável da administração federal, embora somente no presente exercício

(CONCLUI NA PÁG. 10)

Um milhão de cruzeiros para as colônias de pesca do Distrito Federal

A Câmara dos Vereadores, aprovou a verba de 1 milhão de cruzeiros a ser distribuída pelas colônias de pesca do Distrito Federal e destinada à aquisição de material para os pescadores nelas inscritos. Os presidentes das referi-

das Colônias estão convocados para uma reunião amanhã, dia 6, à Avenida Rio Branco, 181, sala 606, a fim de sob a presidência do comandante Armando Pina assinar medidas sobre o assunto.

Nada de novo no caso-marítimo

Continua no mesmo, o intrigante caso do aumento de salários para os marítimos. Várias entidades classistas da categoria de homens do mar, não chegam a uma conclusão, quanto a fórmula surgida de escanteamento.

A questão, segundo informações colhidas por "Gazeta de Notícias", e, ontem, publicadas por este matutino, deverá ser entregue ao Chefe do Governo, por todos os recursos foram dispensados pelas autoridades para solucionar o dissídio.

O Ministro Honório Monteiro, em

palavra, ontem à noite, aos jornalistas, afirmou que independentemente de certas intransigências, as autoridades para um bom termo prosseguiram e que não era de todo extrínseco, se nestas próximas 48 horas, cessasse alguma notícia favorável a respeito.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Comentário do dia

Boca fechada, nos Estados Unidos, General!

O escândalo das refinarias caiu francamente na orbita dos bate-boca. O dito do café, idem. A campanha contra o "bicho" virou sorvete e o prego da carne continua sendo aquele mesmo que a gente paga ao açougueiro todas as manhãs. Enquanto isso vamos nos preparando para as filas do pão e contemplando em silêncio como prosseguem proliferando as favelas e as "luvas" dos sujeitos que concordam em nos alugar um quarto e um banheiro... sem água.

Grandes tempos, em verdade, o que estamos vivendo! Neles tudo corre como se vivessemos num terreno baldio á matroca de todas as aventuras e de todos os desleixos. Nada se leva a sério, afinal nesta terra em que apenas o P. C. constitui a única coisa seria, a única que sabe para onde quer ir!... No mais, tudo se nos aparece como simples estudo, quando não se cobre com todas as cores da desonestidade ou da ineptia.

Certamente que o General irá dizer nos Estados Unidos que tudo na sua terra marcha admiravelmente; que nela a noção de responsabilidade das autoridades em face da ameaça maior que paira sobre o Ocidente é total; que no Brasil não existem brechas que possam comprometer a segurança da civilização... Não seja, porém, tão ousado assim, General. Os nossos amigos americanos sabem perfeitamente o que se passa na nossa casa e acabarão recebendo as suas afirmações com sorrisos irônicos.

Eles sabem que aqui nada se fez até agora para combater o comunismo, além do fechamento platônico do P. C. e da cassação dos mandatos dos vermelhos. Eles sabem que a miséria e a descrença popular nos homens públicos — retortas ideais para o fermento do caldo comunista — progrediram sensivelmente entre nós neste últimos anos; que as nossas repartições estão cheias de representantes de Moscou, ganhando magníficos ordenados e garantidos até os olhos pelas nossas leis; que o Governo brasileiro ainda acredita que o melhor argumento contra os laços de Stalin é entregá-los aos cuidados do Boré; que o Governo brasileiro se esquece que um povo sem pão, sem teto e sem saúde não pode ter qualquer compromisso com quem quer que seja e que, como tal, está a mercê de todos os aventureiros que lhe prometam comida e farmácia; que no nosso Brasil a influência intelectual vermelha chegou a um ponto tal de progresso que a chapa vitoriosa da A. B. D. E. prefere liderar um movimento em favor da fundação de uma nova organização de escritores, a ter que contrariar em plenário, o Jaramaca ou o Astrogildo Pereira...

Não diga nada, pois, aos Estados Unidos, sobre o que se passa entre nós, General. No tocante aos nossos pretendidos sucessos democráticos. Lembre-se que os homens estão a par de tudo e, principalmente, da incapacidade absoluta dos auxiliares do Catete quando á solução deste e de outros problemas. Não saia das evasivas e dos lugares-comuns, General. Aliás, V. Excia. levará na sua comitiva o lugar-comum melhor enfiado da República — o Costão. Ele vale como um meio caminho andado no assunto...

ALEXANDRE KONDER

Câmara dos Deputados

Rejeitado o requerimento sobre a presença do Ministro da Fazenda á Câmara — A exportação de minérios — A situação dos nordestinos que chegam á São Paulo

Novamente esteve bem agitada a quadra dançante dos nordestinos em torno da questão dos chegado em São Paulo, que do café, iniciados os trabalhos permanecem no pátio da sessão, de onde saíram em Estação á espera de condução para o Interior. Lembra o orador, que seria mais humano e mais útil, incentivar a construção de agudes nos Estados nordestinos e assim eles não teriam que emigrar para o sul.

O Sr. Vivaldi Lima leu um telegrama sobre a industrialização da madeira do Amazonas. Novamente o Sr. Emilio Carlos tratou do caso do Café, dizendo que o Sr. Vieira de Melo não satisfaz, não tendo, respondido devidamente. Falou a seguir o Sr. Toledo Piza, que fez uma longa e interessante exposição sobre a situação da lavoura e comércio de Café em São Paulo.

O Sr. Maciel Castro, num apelo, disse que São Paulo sempre encontrou hostilidades da parte do Governo Federal e, prosseguindo, o Sr. Toledo Piza descreve o ambiente atual da Praça da Santos, onde o movimento do café é nulo, negócios retráidos, desconfianças, uma situação insustentável.

Terminou o seu discurso, o Sr. Toledo Piza, em tom de protesto, que solicita a presença do Ministro da Fazenda na Câmara, declarando que o fará em votação nominal. Terminada a votação verificou-se terem votado contra o requerimento 108 deputados e 80 a favor de comparecimento do Ministro para explicações relativas ás vendas de café.

No Senado Federal PELO ENSINO

Foi autorizada a abertura de crédito especial para a viagem do Presidente da República aos Estados Unidos — Doações de próprios municipais em Cujabá — Outras notas

A sessão do Senado Federal ontem foi presidida simultaneamente pelos Srs. Mello Viana e Graccho Cardoso. Lida e aprovada a ata foi lido o expediente.

O primeiro orador da dia foi o Sr. Pereira Pinto que falou longamente sobre a continuação das obras da Usina Central de Macabá, salientando a necessidade do Governo tomar uma energia providência a fim de que seja terminado aquele grandioso empreendimento que vem beneficiar a totalidade da zona norte do Estado do Rio de Janeiro.

A seguir usou da palavra o Senador Arthur Bernardes Filho que tratou dos comentários publicados na imprensa sobre a pessoa do Sr. Ministro Daniel de Carvalho no caso dos documentos apresentados em plenário sobre o Tribunal de Contas pelo Senador Ribeiro Gonçalves dos pagamentos feitos pelo Ministério da Agricultura no norte do País.

Terminou o orador dizendo que o Sr. Daniel de Carvalho era uma pessoa digna e acatada e que o Sr. Ministro da Agricultura, seu amigo particular, continuando a merecer o integral apoio do seu Partido, o Partido Republicano.

Fala a seguir o Sr. Felinto Muler que submete a aprovação do Senado o projeto de lei que visa autorizar o Poder Executivo a fazer, doações de próprios municipais sitos na Capital de Mato Grosso á Municipalidade de Cuiabá.

Fala ainda o Sr. Alfredo Neves, que se ocupa da concórdia pedida pelo Banco Fluminense da Produção que mantém no Estado do Rio, nada menos de 38 agências, adicionando que o Congresso Nacional e o governo do Estado do Rio estarão vigilantes para resguardar dentro do

O concurso na Escola Nacional de Arquitetura

Jairo Moraes

Causa a mais dolorosa impressão, a quem examina, equidistante dos interesses individuais, somente visando a necessidade brasileira e sua angustiante realidade, a forma de realização de concursos na Universidade do Brasil.

Frequente a injustiça, a impoção do candidato pré-escolhido, o desvirtuamento.

As contingências humanas, que contornam a serenidade de julgamento, deveriam, estatisticamente, constituir exceção se não a moda, no dizer científico. Parece, entretanto, estarmos em época onde a moda é formada pelas "exceções". E' condição primordial de respeitabilidade a linha impecável de conduta, não deixando pontos fracos por onde possa a destruição penetrar. Respeitar os direitos de dignidade alheios é dever de quem deseja respeito de seus concidadãos.

Para toda a juventude que, nas escolas, se apercebe para o futuro, a Universidade é algo de importante e grandioso e suas cátedras são forma de magno prêmio aos mais eminentes e destacados detentores da cultura e das virtudes civicas. Estas devem transbordar dos mestres dignos desse nome edificante. E' a Universidade ponto culminante onde a juventude selecionada fará o seu aprendizado maior, para as grandes pugnas do futuro.

Nos prêmios intelectuais deve primar a lisura, a elegancia de atitudes, a sobria demonstração de capacidade intelectual, a sólida e indiscutível cultura, a serenidade real de quem é superior ás pequenas contingências da vida tumultuosa dos dias presentes. Nunca a luta deve assumir o caráter de irritação, desassossego, de cuse o que custar...

E' forçoso que o exemplo de respeito, de dignidade, de alvize, de serena superioridade parta de cima. E' imprescindível que a mocidade ganhe confiança nos dirigentes se a confiança é muito sutil para ser imposta. Tem que se reconquistada progressivamente, por atos de inequívoca honestidade, de grande desprendimento.

E' preciso firmar tradição. O respeito pelo que temos de mais elevado deve constituir culto patriótico. Não é com discursos ou decretos que conseguiremos implantar a confiança imutável no seio da juventude de hoje, de onde sairão os dirigentes de amanhã. E' dever de cada um, participante da autoridade governamental, sobre a juventude, apresentá-la sempre maior e mais digna.

Respeito pelo que temos de mais elevado deve constituir culto patriótico. Não é com discursos ou decretos que conseguiremos implantar a confiança imutável no seio da juventude de hoje, de onde sairão os dirigentes de amanhã. E' dever de cada um, participante da autoridade governamental, sobre a juventude, apresentá-la sempre maior e mais digna.

Não é possível descurar de uma tradição basilar da grandesa do Brasil futuro, sem estar destruindo, ostensivamente, o respeito superior pela Pátria dos Brasileiros.

E não foi precisamente uma superioridade o predomínio no recente concurso de Legislação Econômica Política, realizado na Escola de Arquitetura. Tenho em mãos uma carta anônima, razão porque não a publico, denunciando particularidades do concurso.

Esta carta está com o carimbo de 31 de março de 1943, muito anterior, portanto, ao início das provas. Apona o candidato vencedor! Diz particularidades do Sr. Nogueira de Paula, em relação ao candidato pré-anunciado como vencedor, que não divulgo por não ter podido apurar sua veracidade.

Entretanto, pela solicitação, fui assistir o desenrolar do final do concurso. A atitude do Sr. N. Paula foi além de qualquer expectativa pessimista. Pretendeu dirigir a banca examinadora e — é incrível — conseguiu muito de seu intento. Dirigiu-se em voz alta á banca; tumultuou os trabalhos com uma distribuição de súmulas durante a prova. Chegou ao extremo de interromper a prova de aula do último candidato! Alegou, tacitamente, desonestidade. O candidato entregara á mesa, tecnicamente, de acordo com a moderna didática, planos de aula; o Sr. Paula solicitou "um plano igual ao do candidato" por desconfiar que o distribuído não era o seguido pelo professor, já em meio da aula. Creio que a distribuição de planos de aula é fato desaconhecido do irrequeto senhor. Isto é conhecimento moderno... A excepcional, o triste e desconcertante fraqueza da mesa tudo admitiu — até mesmo a interrupção! Nenhuma advertência ao irrequeto senhor.

Escrevo isto pedindo a atenção dos nossos maiores para a dignidade de nossa magna instituição — a Universidade do Brasil.

Com a mais profunda tristeza encerro este comentário com a frase de um estudante, quase menino, talvez dos mais desiludidos: — Não precisa tanto escândalo, senhor: dos cinco componentes da mesa, SEIS são amigos do seu candidato...

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Newton Cavalcanti, Ministro Interino da Guerra, Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; em conferência, o General Angelo Mendes de Morsis, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o Contra Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva.

va será realizada no mês de julho próximo

Rumos de uma Conferência

Wilson Macedo

Estamos habituados a ver os resultados colhidos pelas conferências e mesas redondas para tratar de interesses do povo ou da nação. Longos discursos, teses em profusão, publicações de trabalhos realizados em plenário; de providências praticadas, nada. De nada vale escrever, discutir e não realizar. Num país cuja realidade é simplesmente trágica, tal o abandono em que vivem os problemas vitais, não é necessário dispendir tempo precioso com a realização de convenções. Melhor seria atacar de uma vez, dentro das possibilidades econômicas e práticas as deficiências que comprometem o nosso desenvolvimento.

Não discordamos da realização de uma conferência para tratar da imigração e da colonização brasileira, mesmo porque, se apresenta a oportunidade de fixar uma política certa, capaz de orientar os departamentos do governo durante muitos anos. Nossa restrição é apenas a de que essa conferência não tenha o destino de muitas outras. Temos mesmo nossas dúvidas tal a maneira por que foram distribuídos os convites e as ajudas de custo para os conferencistas, em sua maioria desconhecedores ou simples amadores do problema.

Uma coisa a afirmar é que essa conferência já vem um pouco tarde. A Europa ainda tem contingentes numerosos de habitantes com o desejo de fixar-se em outros países. Muito bem. Mas, lembremos de que a guerra terminou há três anos e que os Estados Unidos em primeiro lugar, depois a Argentina, apressaram-se a encaminhar o melhor do que existia para suas terras. Assim, foram escolhidos a dedo, os técnicos, os agricultores, os artesãos, os verdadeiros e não os que fazem falsas declarações nas repartições do seccionamento.

Que resta para vir para o Brasil? Temos alguns exemplos do que nos foi remetido. Falsos artifices, falsos agricultores, cantores e artistas, salibancos, tudo isso misturado com um tipo de imigrante que longe de constituir elemento de trabalho, vem colaborar no aumento do consumo. São os velhos, homens e mulheres cuja capacidade de produção já se extinguiu de há muito. Um outro tipo que temos recebido é o deslocado portador de doenças mentais, cuja adaptação é impossível entre nós.

Como estamos sempre esperando que nos surjam verdadeiros patriotas e que as idéias possam tomar forma, aguardemos confiantes os resultados dessa Conferência de Imigração, para que depois dela, possamos canalizar bons imigrantes para povoar o Brasil Central, a Baixada Fluminense, imprimindo novos e esperançosos destinos á nossa economia. Temos grandes áreas a povoar e, ainda nesta parte, esperamos que os interesses regionais não se sobreponham aos interesses do país. Mas, não se cogite de nenhuma maneira de trazer indus e negros norte-americanos. Temos já os nossos problemas étnicos. Não os agravemos.

sença do Ministro da Fazenda na Câmara, declarando que o fará em votação nominal. Terminada a votação verificou-se terem votado contra o requerimento 108 deputados e 80 a favor de comparecimento do Ministro para explicações relativas ás vendas de café.

TRAGEDIA BRUTAL...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

funcionários do clube, três cronistas esportivos que acompanharam a embaixada em sua excursão, e quatro tripulantes do avião sinistrado.

Desaparece, assim, trágicamente, o primeiro quadro do Torino, perdendo-se da forma mais dolorosa elementos de renome não só nacional como internacional, tais como Bacigalupo, Balarin, Martelli, Castiglioni, Rigemonti, Menti, Gabelto, Mazzoli e outros.

Esta foi, sem dúvida, a mais brutal das tragédias entre as que já atingiram o esporte internacional em geral e o futebol em particular.

Válidas as provas dos fiscais de rendas, no Estado do Rio

Entretanto, a de Legislação Fiscal será realizada, novamente, em julho próximo

Conforme o despacho dado pelo Governador Macedo Soares e Silva, publicado a 28 de abril último foram validadas, com exceção da de Legisla-

ção Fiscal, as provas do Concurso de Fiscal de Rendas.

A Divisão de Seleção do D. S. P. fluminense comunica aos inscritos que aquela pro-

SABOTAGEM PARLAMENTAR

EM quatro sessões sucessivas — duas ordinárias e duas extraordinárias — o Congresso ainda não teve tempo de votar algumas das matérias mais importantes, submetidas pelo Governo ao seu estudo e deliberação. Entre essas matérias figuram além de outras de menor relevância, a reforma bancária, o Plano SALTE e a reforma agrária.

O relator desta última, numa das comissões permanentes da Câmara, o Sr. João Mangabeira, justificando-se da longa demora do seu parecer, disse, há meses, em entrevista a um jornal, que, sendo o assunto muito complexo, demandava estudo metódico e prolongado, tanto mais que, pretendendo apresentar substitutivo ao referido anteprojeto, não poderia fazê-lo de afogadilho.

O argumento é capcioso e frágil e para rebatê-lo basta considerar-se que, por mais transcendente que seja uma reforma agrária, mesmo que visasse subverter substancialmente tudo o que temos realizado, no domínio da agricultura, não constituiria tarefa mais árdua nem mais complexa, do que foi a da reconstitucionalização do país e da reestruturação do regime republicano, tornadas efetivas pela Assembleia Constituinte em menos tempo do que o despendido com o estudo da lei agrária, com o do Plano SALTE e o da reforma bancária.

Esta última, já com parecer da Comissão de Indústria e Comércio e com alguns substitutivos, arrasta-se morosamente e, apesar de declarações feitas pelo Sr. Horácio Lafer à imprensa, depois de uma conferência com o Ministro da Fazenda, declarações segundo as quais o projeto teria rápido andamento nas duas casas do Congresso, continua parado nas comissões. E tendo-se em vista os prazos que devem ainda ser abertos aos relatores, em várias delas, as discussões em plenário e os trâmites a que será submetida no Senado — onde o Sr. Andrade Ramos, cansado de esperar a oportunidade, para mais uma de suas difusas divagações litero-econômicas, já se antecipou à chegada àquela casa do Legislativo do projeto do Governo ou de qualquer dos seus substitutivos, apresentando obra nova, de sua autoria — pode-se prognosticar com segurança que não teremos o Banco Central, no prazo de dois meses, previsto pelo Sr. Lafer e nem mesmo no fim do ano.

Igual destino será o do Plano SALTE, procrastinado até agora, sem motivos plausíveis.

Ora, esse plano seria, ao que todos sabem, a pedra de toque das realizações do atual Governo. Todos os problemas vitais do país têm sua solução dependente da aprovação das obras e empreendimentos diversos dele constantes. Na marcha, porém, em que vai, somente no fim do ano — e na melhor das hipóteses — estará votado. De sorte que somente em 1950, isto é, com menos de um ano de mandato, o Governo estará apto a iniciar a sua execução. Correrá, pois, o risco de entrar para o rol das sinfonias inacabadas, ou pior ainda, para o dos arrojados empreendimentos frustrados, no gênero daquela histórica balha "que não houve".

Uma coligação partidária, adrede preparada para a viabilidade da obra administrativa do Governo, tinha na votação do Plano SALTE, que era o melhor pro-

As doenças da nutrição

QUEM se der ao paciente labor de estudar as causas de todas as enfermidades que consomem o organismo do nosso povo inquirir-se-á de que na maioria são doenças da nutrição.

Muitos fatores, hoje, concorrem para esse malefício, notadamente os da crise de alimentos; da qualidade ou natureza destes; dos preços exorbitantes dos comestíveis ou gêneros de primeira necessidade. Além disso, os preceitos higiênicos alimentares não penetraram, ainda, o regime de todos os lares, adotando cada família o sistema que julga mais conveniente, sem qualquer elucidação científica a respeito.

Na boa intenção de racionalizar o sustento, em nossa gente, o Departamento Geral de Saúde Pública, que usa da abreviatura de I.P.E.S., empreendeu hábil propaganda, sob a fórmula de preceitos do dia, através da imprensa.

O notável neurologista Antônio Auspreguel, a quem devemos o cábio aforismo — "Viver bem é nutrir-se", e reproduzir-se bem" — cuidou, sempre, do exame e solução desse grave problema. Em janeiro de 1939, cuidou obstinadamente, de tão magno assunto, havendo auctado a idéia de mais larga propagação das normas sustentadas, como lei básica de nossa existência. Advertiu que se devam estender os meios de ação salutar nas famílias, nas escolas, nos quartéis, nas fábricas, nos paramentos, nos templos, nos meios urbanos e rurais, "por meio de publicações, cinema, palestras, enfim por todos os recursos, para que sejam derrubados velhos preconceitos, e que se ensinem as noções eficientes, práticas e compatíveis com as condições individuais". Chegou, desolada e clarividente, a propor a criação de um grande órgão destinado à resolução desse problema: "Os governos deverão meditar acerca desta tese. É indispensável a criação de um Ministério de Alimentação, bem como de Saúde Pública, que deve separar-se do da Educação, como já se há do Trabalho, do Interior, da Agricultura. O homem útil deve saber e poder alimentar-se, ter educação, conservar a saúde e trabalhar."

"Passados dez anos, após esta luminosa sugestão, tudo continua como dantes. Por isso o povo, quase todo enfermo, entre ricos e pobres, ainda não conquistou a verdadeira felicidade, porque não existe felicidade sem perfeita saúde..."

Pianista argentina chega dos Estados Unidos

Procedente de Nova York, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a pianista argentina Marisa Régules, que foi criada em nossa Capital numa excursão pela América do Sul, sob o patrocínio da Companhia Concertos. No Rio de Janeiro, atuará em dois recitais da Temporada Oficial de Concertos, no Teatro Municipal, a 10 e a 13 do corrente.

Figuras do meio teatral voltam de Minas

Retornaram de Belo Horizonte, pelo avião do Brasil, os Srs. Joraci Camargo, Bandeira Duarte, Luiz Polkoto e Helei Tavares, destacadas figuras dos circuitos teatrais e artísticos, que se encontravam na Capital mineira constituindo uma caravana intitulada "Visitando a Família".

Durante a estada ali, visitaram o Cine Guarani, a convite do seu proprietário, a fim de opinar sobre os meios para conversão dessa casa de espetáculos em teatro.

Afastou-se da presidência do Banco de São Paulo

S. PAULO, 4 (Aspress) —

Por motivo de saúde, afastou-se da presidência do Banco do Estado, o Sr. Osvaldo de Barros, sendo substituído pelo Sr. Arlindo Maia Leão, vice-presidente.

duto das suas laboriosas lucubrações conjuntas, o motivo específico e de maior monta para a justificação da união sagrada...

Que mistérios estarão entervando essas três leis, tôdas de iniciativa do Governo?

Não acreditamos que haja decaído em força à margem larga de maioria com que outras proposições governamentais têm logrado êxito no parlamento. Algo, porém, parece passar-se ocultamente, por trás dos bastidores. E, segundo se bosqueja, influências poderosas estariam fazendo-se sentir, com o fim de pôr obstáculos à passagem de alguns desses projetos.

Cumpra à minoria, que ainda resguarda no Congresso sua função de vigilância e crítica, devassar os motivos ocultos desse boicote dos três maiores anteprojotos do Governo.

Curso no Departamento Nacional da Criança

A Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, comunica-nos que se acham abertas até o dia 7 do corrente as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, que será realizado de 16 de maio a 16 de agosto do corrente ano.

Serão admitidos a matrícula somente candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos, devendo apresentar no ato da inscrição: certidão de nascimento, carteira de identidade, 2 fotografias 3 x 4 e Cr\$ 3,00 de estampilhas federais e um selo de Educação.

No Ministério do Trabalho o Governador de Sergipe

Esteve ontem, no Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo titular da pasta Sr. Honório Monteiro, o Sr. Governador Roldenberg, do Estado de Sergipe.

Ensino supletivo no Estado de Pernambuco

No Gabinete do Ministro da Educação, teve lugar o ato de assinatura do acordo celebrado entre a União e o Estado de Pernambuco, para execução da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, em 1949, naquele Estado da União.

Segundo as cláusulas do referido acordo, ao Ministério da Educação caberá o planejamento geral, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e material didático.

Ao Estado de Pernambuco cabe a instalação dos cursos de ensino primário supletivo, o recrutamento de pessoal e a administração direta dos serviços.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Continuam abertas as inscrições para os Cursos de Fotogrametria

Continuam abertas até 13 do corrente na Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Edifício Iguazu — Avenida Beira-Mar 436) as inscrições aos cursos para fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas. As aulas, cujo início está marcado para o próximo dia 14, serão ministradas por especialistas nacionais e estrangeiros. Só poderão concorrer às provas os alunos matriculados que tiverem pelo menos 75 % de frequência, sendo-lhes fornecido o respectivo diploma no final do curso.

O programa inclui lições teóricas de geomorfologia, fotogrametria, aerofotogrametria aplicada e leitura de fotografias, além de trabalhos práticos que serão executados com o emprego de aparelhos técnicos.

Flagrantes

Insistem os despachos oriundos da China em afirmar que os nacionalistas vão defender Xangai até o último cartucho. Afirma-se que para a grande metrópole já se deslocaram as melhores unidades do governo legal, inclusive as da reserva aérea, dispostas a tornar a cidade inexpugnável, ou pelo menos em uma sepultura gigantesca para os exércitos bolchevistas agressores. Embora as linhas de comunicação da cidade com o interior já tenham sido cortadas, nem por isso deixam de chegar recursos à cidade. Essa determinação é acertada, e os seus primeiros frutos começam a aparecer. Poderá mesmo determinar, como já acentuamos, numa reviravolta na frente militar chinesa, reviravolta capaz de alterar o destino dessa guerra sem fim. Embora a Rússia esteja ajudando abertamente os bolchevistas chineses em homens, material e técnicos, numa encarnizada resistência das forças legais além do efeito psicológico sobre a China livre, influirá na órbita internacional, podendo colocar a camarilha do Kremlin em posições de tal forma difícil, que não a permita uma interferência de molde a precipitar a liquidação da crise militar. E essa demora, a custar um preço alto, poderá determinar abandono de posições, modificáveis de planos, favorecendo aos nacionalistas.

Chiang-Kai-Shek, nos bastidores de seu "exílio", parece estar inflando nesse lance final da luta, e é bem possível que a transformação de Xangai em seu fulcro de tremenda resistência, marque o início da não capitulação nacionalista.

Truman afastou o general Lucius Clay das suas funções de governador militar da Alemanha. Essa exoneração é feita de forma inesperada, eis que Lucius Clay vinha sustentando árduas batalhas com os russos, com aparente êxito. Entretanto, se alguns círculos se admiraram desse afastamento, outros o receberam tranquilamente. Há algumas semanas, destas colunas, acentuamos que o governo norte-americano iria fazer modificações em seu "staff" na Alemanha, e aduzimos razões várias. Entre essas, as sucessivas viagens do embaixador Robert Murphy, Diretor Executivo do Departamento de Estado para os negócios da Alemanha e Austria, diplomata dos mais argutos, e que queria preconizar, em face do Estatuto da Alemanha, e das condições criadas com o oriente, uma modificação geral na administração da Alemanha. Os fatos se precipitaram depois da visita de Murphy à Alemanha em fins de abril. Durante essa visita, na qual foi acompanhado de Goldhwait Dorr, Consultor Militar, do Governador Clay, Murphy discutiu com o governador norte-americano as questões debatidas entre Acheson, Bevin e Schuman, depois da assinatura do Pacto, da mesma forma que o pôs ao corrente do que pensava sobre a administração militar em face do Estatuto para a República Ocidental da Alemanha. Clay que já estava cansado e disposto a sair, deixou livre o caminho à ação de Murphy, que ora se concretiza. Esse embaixador que cedo será Secretário de Estado, advoga o controle civil para impedir que se torne a Alemanha ocidental em área de fricção a serviço do Kremlin, que vem tentando explorar a ocupação militar aliada, para promover desastrosos e crises com as Democracias. Murphy, depois do Estatuto e do Pacto viu que a melhor solução era esta que hoje temos em vias de se efetivar. Esses elementos de origem para o caso do Governador Clay.

Rigorous controle de despesas no Exterior, recomenda o Chefe ao Governo em importante Circular

O Prof. José Pereira Lira, secretário da Presidência da República, dirigiu ao Ministro do Estado e de Minas Gerais, a seguinte circular:

— "De ordem do Presidente da República, solicito a V. Exa. que determine a rigorosa observância das seguintes recomendações, que devem ser fielmente cumpridas:

a) nenhuma distribuição, para pagamento de qualquer natureza no exterior, deverá ser pedida ou feita, sem prévia e expressa autorização do Presidente da República;

b) quando se destinar a distribuição a compra de material, deverá o pedido de autorização ser instruído com a relação do material a ser adquirido, e a indicação da respectiva quantidade, além de plena justificação da conveniência de ser feita a compra no estrangeiro e da impossibilidade ou desvantagem de ser aplicado o crédito no Brasil;

c) quando a distribuição referir-se a pagamento de pessoal civil ou militar, a qualquer título, deverá o pedido de autorização indicar nomes, missão, estudo ou serviço do que está incumbido o servidor ou militar e o prazo restante de afastamento, bem como a autoridade de quem se pede a autorização;

d) remessa ao Presidente da República, até 31 de maio, de relação do material já adquirido ou encomendado no exterior, à vista de autorizações anteriores e com indicação da quantidade;

e) que estas recomendações se aplicam igualmente ao pessoal das entidades autônomas, às quais de-

Vários Decretos assinados na pasta da Viação

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando — escriturários, classe E, Lilia Mendes do Oliveira, e Hélio Suedel Plamen; dactilógrafos, classe D, Aurita Brandão, Margarida Mendonça Garcia Rosa e Carmen Monteiro Jordão; e oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Agnaldo de Araújo Silva, Alberto Policarpo da Silva, Elvira Maria Fernandes, Francisco Cândido Câmara e José Chilveral. Promovendo, por antiguidade, da classe I à classe J, o almoxarife João Melroes Júnior e, das classes F à G e da E à F, respectivamente, os escriturários Arlei Marques de Oliveira e Antônio Magalhães Matos. Aposentando — Francisca Xavier de Melo e Silva, radiotelegrafista, referência 22; José Pedreira de Amorim Dantas e Eliseu Faria Aboim, telegrafistas, classes I e H, respectivamente; e Elisa de Aguiar, praticante de escrivão, referência 18.

Concedendo aposentadoria a Maciel Magalhães Gomes, oficial administrativo, classe I. Exonerando — de escriturários, classes G e F, Diva Cabral Fleche e Maria Helena Martins Stalling e, de oficial administrativo, classe J, Júlia Samuel Marx, todos por terem sido nomeados para cargos do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Adelmo Montez de Almeida e Ernesto Gomes de Lima, a bem do serviço público.

Vão ser transmitidas (a) J. Pereira Lira, secretário da Presidência da República.

S. A.

CINEMA

"DIABO BRANCO"



Tempo em breve a Art Filmes apresentará em nossas telas mais uma produção sua, intitulada "O Diabo Branco". A interpretação principal masculina do filme foi entregue a Rossano Brazzi, que chegando recentemente a Hollywood foi denominado "novo Rudolf Valentino". Direção de Nunzio Malasomma.

"NUMA ILHA COM VOZ", O CARTAZ DE HOJE, NOS METROS, COM ESTHER WILLIAMS

Teremos, numa grande surpresa, a partir de hoje, nos 3 metros, um interessante cartaz com o nome de Esther Williams, outro "famoso técnico" forma o plano de divertimento que o nosso público adora. Trata-se de "Numa Ilha Com Voz", que Joe Pasternak produziu para a marca do Leão — e que mostra Esther Williams ao lado de Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante, Cyd Charisse e Robert Cugat com sua orquestra, seguindo ritmos latino-americanos. Inclui um bem novo, o samba "Não tenho lágrimas", Betty Kelly, "Baby crooner" da orquestra Cugat, e filme, interpretado incrivelmente por "Combanchero".

"A NOITE TEM MIL OLHOS", A SENSACIONAL ESTREIA DE HOJE, NO PLAZA E PARISIENSE

Edward G. Robinson anuncia a hora exata — "onze da noite" — e as circunstâncias — "sob a luz do mil estrelas" — em que Gail Russell será assassinada em "A Noite Tem Mil Olhos", o sensacional filme que estreia, hoje, na Ilha encapada pelo Plaza e Parisiense. O argumento desse filme cheio de suspense narra a história de um marido que passa a vida momentaneamente ficando com o público aterrorizado que ele prevê o futuro, mas de que um dia ele descobre que realmente "sabe" o que acontecerá. E é esse dom maravilhoso, pelo qual se darão algumas vidas, se converte no seu destino, no seu tormento, na sua desgraça.

"A SANGUE FRIO"

Será feita a apresentação de "A Sangue Frio", filme argentino com Amelia Bence e Pedro Lopez Lagar, distribuído entre nós pela Continental Filmes. Hoje, quinta-feira, às 10,30 horas, no cinema Cine Presidente, em sessão especial para os críticos cinematográficos.

"O PÚBLICO ESPERA 'UM DIA NA VIDA'"

"Um Dia Na Vida", é um dos mais importantes filmes italianos dos últimos tempos. Premiado em festivais cinematográficos europeus, "Um Dia Na Vida" marcou êxito de crítica e bilheteria na Itália e na França. Famoso pela grande publicidade que teve através da imprensa mundial, o filme está sendo aguardado com grande ansiedade pelo público carioca. Mas dentro de poucos dias, os cinemas "Patiê", "Presidente", e "Para Todos" começarão a exibir o famoso filme de Giuseppe Lodi. Em "Um Dia Na Vida", aparecem os atores Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cerani e Massimo Girotti. "Um Dia Na Vida" será apresentado pela Europa Sul-Americana Filmes.

CARTAZ DE HOJE CINELANDIA — CENTRO E BARRIOS

METRO PASSEIO — "Numa Ilha Com Voz", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.
PALACIO — "Venus, deusa do amor", com Jean Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.
PATHE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).
VITORIA — "Relíquia", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles R. Ford e Agnes Moorehead (4ª semana).
PLAZA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
JUNTO A LARANJA DE S. FRANCISCO

RADIO

Com o concurso de todo o seu elenco de rádio-teatro a Rádio Globo levará ao ar às 21 horas e 5 minutos de hoje, mais um espetáculo.

Está em circulação, o número de maio da "Revista do Rádio", cuja tiragem atingiu agora 30 mil exemplares. O número deste mês traz reportagens com Lúcio Tito, Morphe, Dick Farnell, Neusa Maria, Orlando Silva e outros, além de muitas notícias, curiosidades sobre o nosso Rádio e sua gente. Destacam-se ainda as seções de Rádio de São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. A capa é uma linda tribo da

estrela Olívia Cavalho. A "Revista do Rádio" está atualmente circulando em todo o Brasil. Gratos pelo exemplo que nos foi enviado.

A voz dos Estados Unidos da América

16	19	25	31
bandas	bandas	bandas	bandas
Megacelios WCBX	Megacelios WRCA	Megacelios WRUL	Megacelios WNEK
17,83	15,21	11,79	9,67

PROGRAMAS

DOMINGOS	SEGUNDAS-FEIRAS
HORA DO RIO	HORA DO RIO
21,30 A Semanal em Revista	21,30 Notícias Mundiais
21,38 "Concert Hall"	21,38 A Opinião da Imprensa
22,00 Encerramento	21,45 Interlúdio Musical
SABADOS	21,50 Comentário de Freitas Guimarães
HORA DO RIO	21,57 Último Boletim do Nadeias
21,30 Notícias Mundiais	22,00 Encerramento
21,38 "Hi Parade"	
22,00 Encerramento	

A RADIO MAUA transmite estes programas diariamente na frequência de 1.130 kcs, exceto aos domingos.

FLORIANO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.	EM CAXIAS
MODERNO — "Tarzan e a caçadora", com Joe Bonomo campeão.	CAXIAS — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer, e "Gama e de senfreada".
LATA — "Duas garotas e um marujo".	
MEM DE SA — "O anel chinês".	
PIRAIA — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan.	
STAR — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.	
BOXY — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.	
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.	
CINEMINHA JARDEL — (Pôto Quatro — Copacabana) — Sessão Passatempo — das 12 às 18 horas.	
IPANEMA — "Sublime recordação", com Mariella Lotti.	
ASTORIA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.	
METRO-COPACABANA — "Numa ilha com voz", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.	
CARIOCA — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.	
AMERICA — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.	
RITZ — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.	
AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (2ª semana).	
METRO-TIJUCA — "Numa ilha com voz", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.	
OLINDA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.	
PALACIO VITORIA — "Calvete negro", com "Renúncia".	
ESTACIO DE SA — "Paula", e "A dama do El Dorado".	
PRIMOR — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.	

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SRA. NEIDE ROCHA FREITAS LISBOA — Passa, hoje, a data natalícia da Sra. Neide Rocha Freitas Lisboa, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Dr. José de Silva Lisboa, figura de destaque em nossa sociedade, a aniversariante terá, por certo, muito cumprimentada.

VERA LÓCIA — Completou, ontem, o seu primeiro aniversário, a menina Vera Lúcia, primogênita do casal Sebastião Florentino Diniz-Sia, Laurinda Boreira Diniz.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHOR —

Sra. Alda Marques, esposa do Coronel Boanerges Marques.

Sra. Celeste Costa, esposa do Sr. Boanerges de Araújo Costa, funcionário do Tesouro Nacional.

Sra. Bráulio Gavião, esposa do Sr. Rubem Gavião.

Sra. Maria de Sousa, Dantas, esposa do Sr. Rodolfo Sousa Dantas.

Sra. Heródias da Costa Muller, esposa do Dr. Gaciliano Eugênio Muller, oficial maior aposentado do Ministério da Fazenda.

SENHORINHAS:

A genti Senhorinha Cely Dias de Sousa.

A Senhorinha Hilda Dias.

A Senhorinha Carmen Zilda Fernandes, filha do industrial paulista Carlos Peres Fernandes e de sua esposa Sra. Aurora Pontes Fernandes.

SENHORES:

Sr. Valdir Cardoso Valente, alto funcionário do Lloyd Brasileiro, com exercício na Agência de New York, E.U.A.

Sr. Manuel Neta Moreira, nosso confrade da Imprensa.

Sr. Hugo Passini, do nosso alto comércio.

Sr. Porto da Silveira, nosso colega do "Jornal do Brasil".

Sr. Eugênio Leuenroth, nosso colega de Imprensa.

Dr. Eusébio de Queiroz Coutinho Matoso Câmara (bisneto), figura de relevo em nossa sociedade.

Sr. Albino Caldas Brandão, jornalista.

Sr. Roberto Catadi.

Sr. Manuel Raposo.

CASAMENTOS

Realizar-se no dia 17, o casamento da Senhorinha Fany Danciger, filha da viúva Amalia Danciger, com o nosso confrade Sr. Rubens Esqueval, filho da viúva Rosa Esqueval. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, no Templo Israelita da Rua Tenente Passos, 8, onde os noivos receberão cumprimentos.

SRTA. DOROTILDES VAZ DE MELO-SR. LUCAS OSVALDO — Realizar-se hoje, às 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, 4 Rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da Senhorinha Dorotildes Vaz de Melo, filha do casal Ministro Dr. Washington Vaz de Melo, com o Sr. Lucas Osvald, filho do casal Professor Carlos Osvald.

BODAS

SRA. CANDINHA FORMIGA-SR. ORLANDO FORMIGA — Comple-

tam hoje, 48 anos, de feliz vida conjugal a Exma. Professora Sra. Candida Formiga e o Sr. Orlando Formiga, alto funcionário aposentado do Ministério da Viação.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Nicomedes Lima, está ficando mais numeroso, e de sua esposa Sra. Carolina da Cruz Lima, acha-se em gestação o nascimento de uma galante menina que se chamará Marelle.

— Está aumentado o lar do Sr. Euclides Batista, sargento do 3º R.I., em São Gonçalo, o do sua esposa Sra. Stella Consuelo Brasil Batista, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Jovão.

HOMENAGENS

Dentro os que subscreveram as listas de adesões ao almoço que amigos e admiradores ofereceram ao Dr. Tarciso Vieira de Melo, a ter lugar sábado, às 12,30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, encontram-se os seguintes: Deputado, Fródo da Mota, Negreiros, Falcão, Aníbal Duarte, Sousa Leão, João Botelho, Osório Tuntui, Lamela, Bittencourt, Dióclêo Duarte, Teófilo do Albuquerque, Café Filho, Adécio Torres, Pacheco de Oliveira, Nelson Carneiro, Lair Tosta, Fernando Flores, Rogério Vianna, Joaquim Ramos, Coaracy Nunes e os Srs. Luiz Guimarães, Paulo Walz, Joaquim de Sa e Almeida do Carvalho.

VIAJANTES

Chegou, ontem, procedente do Belo Horizonte, pelo avião da Tatuair do Brasil, o Dr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas Gerais e destacado próter udenista.

Sr. EUVALDO LODI — Regressou, ontem, a Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Euvaldo Lodi, delegado dos empregadores brasileiros, a fim de continuar a participar das reuniões da IV Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho.

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino a Europa: Sr. Sauseverino Nicóla; Sr. Allen McKay; Sr. Gode Somers; Sra. Somers; Sra. Marchetti; Sr. João Plagendoff; Sra. Flávia Plagendoff; Sra. Colla; Sr. Melechi; Sr. Luiz Aranha; Sr. Irineu Chaves; Sr. Max Rousseck; Sra. Maria Galbaza; Sra. Correla.

PARA OS CABELOS Use e não mude JUVENTUDE ALEXANDRE Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

CONFERENCIAS

Terá lugar, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no 7º andar do edifício da Sul América Torres-tres, a rua do Ouvidor 61, a anunciada conferência de Mlle. Marcelle Proux sobre o tema: "Les Ancêtres de la Peinture Moderne". Essa conferência, que faz parte de uma série organizada pela SATMA para comemorar a inauguração do seu novo edifício, será pronunciada dentro do recinto da Exposição de Pintura e Escultura Moderna, sendo acompanhada de projeções luminosas. A entrada é franca.

Era e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho do saia", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belma do Sinal", pela Companhia Alina Garrido, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ariquim", pela Companhia dos Doze, às 20,30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jar-del, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas.

às 16 horas e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hércules Santos, às 20 e às 22 horas.

TEATRO

"MORTOS SEM SEPULTURA"

O conjunto teatral do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, vai encenar, proximoamente, uma obra do existencialista francês Jean-Paul Sartre, com o título de — "Mortos sem sepultura", em três atos.

A tradução é de Heldon Barros, que se tem especializado na nova escola dramática europeia.

A montagem da peça está sendo dirigida, cuidadosamente, por Adnejo Filho.

NOVAMENTE, DULCINA E ODILON

Teremos, novamente, Dulcina e Odilon, no Regina, sexta-feira, pela de mais recente, às 20,45 horas, em a interessante comédia de Noel Coward — "Nossa querida Guida", em tradução de Genolino Amado.

A peça está sendo montada, com cenário artístico, e tem como principais intérpretes: Dulcina, Odilon, Conchita Morais, Suzana Negri, Graça Melo, Jorge Diniz e Jara Cortez.

O SUCESSO DO "PASSO DE GIRAFÁ"

Sábado e domingo último, o Carlos Gomes, foi alvo de conflitos em sua bilheteria. Grande multidão fazia fila em torno da grande casa de espetáculos de Praça Tiradentes, resultando por isso, vários incidentes entre populares que se aglomeraram e se contorciam para conseguir lugar, a fim de assistir o maior espetáculo musicado dos últimos anos "Passo de Girafa", a revista que bateu o "record" de bilheterias do teatro nacional. Com

ESPECTACULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por

AOS DOMINGOS
AS 10 HORAS DA MANHÃ
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA"
PARAMOUNT
COM ODINALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENCOS PARAMOUNT"

A Conferência de Goiânia decidirá das questões magnas de nossa política imigratória

Em foco as questões da imigração dirigida e espontânea — Assistência à criança imigrante — Com mil famílias para Goiás — Expectativa em todos os círculos

GOIÂNIA, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Esta cidade do futuro, levantada no mais distante planalto e a mais interiorizada das capitais brasileiras está vivendo grandes dias com a realização da 1ª Conferência de Imigração e Colonização. Tudo tem feito o governo e o povo goiano para prestigiar essa iniciativa, não podendo ser esquecidas aqui as gentilezas em que se desdobram os hospedeiros para com os quatrocentos visitantes que aqui se encontram.

EM FOCO AS QUESTÕES DA IMIGRAÇÃO DIRIGIDA E ESPONTÂNEA — ASSISTÊNCIA À CRIANÇA IMIGRANTE

GOIÂNIA, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com as reuniões realizadas, ontem, a tarde, e hoje pela manhã, das comissões componentes da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, foram focalizados e debatidos assuntos de mais alta importância para a solução do problema imigratório e auto-colonização do Brasil. O número de teses distribuídas eleva-se a 70, relativas aos mais variados aspectos do grande problema nacional e as discussões que em torno delas se fazem constituem debates muitas vezes acalorados. Para não falar no movimento constante de pessoas que entram e saem das salas e lugares do runilheio do Joquei Clube, onde se realiza o conclave, tudo mais empresta a esta conferência o aspecto talvez inédito de um verdadeiro núcleo de trabalho ininterrupto no qual se nota, acima de tudo, um grande idealismo e uma enorme vontade de que se encontre o objetivo, que é a valorização da terra e do trabalhador, levando aos campos a contribuição valiosa e indispensável de contingentes humanos estrangeiros.

Uma das teses ontem debatidas foi a intitulada "Memorial" organizada do Departamento de Imigração, Colonização e Trabalho para o Brasil Central", de autoria do Sr. Manlio Aguiar, relatada pelo Sr. Luiz Fernando Maria Teixeira, a qual teve ganho de causa. Outra tese on-

tem também debatida, e que se nos afigura de real importância, foi a apresentada pelo Dr. Fernando Bernéio, denominada "Imigração, Conceito e Diretrizes", na qual um dos pontos mais altos discutidos foi o de assistência social e sanitária à criança imigrante. O pensamento da tese do Sr. Fernando Passos é, em síntese, o da proteção ao filho do colonizador imigrante. São as seguintes as conclusões a que chegou o relator: — 1º — Julgamos conveniente uma distinção nítida entre a imigração espontânea dirigida, com as seguintes consequências: a) — Quanto a primeira, ela deve ser do tipo favorecido; b) — Quanto a segunda, deve ficar na dependência de planos prévios da colonização; — 2º — A colonização será feita preferencialmente com imigrantes de nível cultural superior e a instalação do núcleo modelares, capazes de agir no sentido de modificar práticas rotineiras já superadas; 3º — A colonização será da competência não só do governo federal, mas também dos governos estaduais e de companhias particulares ou organizações internacionais devidamente autorizadas pelo governo federal; — 4º — A finalidade principal com a qual a imigração deve ser provida no Brasil não deve ser a lo aumento a população brasileira, mas a utilização da imigração como elemento de elevação dos padrões culturais agrícolas ou industriais.

100 MIL FAMÍLIAS PARA GOIÁS — ESPERATIVA DO POVO GOIANO

GOIÂNIA, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Enquanto prosseguem os trabalhos da Conferência pode-se observar através da imprensa local ou simplesmente em contato com o povo e personalidade do Estado, a enorme expectativa reinante quanto aos resultados do conclave. Anela-se por uma política imigratória que faça convergir imediatamente para Goiás deslocados da guerra, colonos italianos e portugueses a fim de povoar áreas de terras próximas de goiânia e outras cidades do interior. Os resultados benéficos dos colonos agrícolas, dos postos agro-pecuários e do trabalho agrícola e técnico desenvolvido pelos braços imigrantes em colaboração com o nacional, criaram essa aspiração coletiva em todos os núcleos da população. O Sr. Coimbra Bueno, Governador de Goiás, é o líder e o maior entusiasta desta imigração em massa. Em declaração à imprensa disse ele que vai dedicar todos os esforços do seu governo no sentido de levar e fixar em

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

Depósitos até Cr\$ 500.000,00

MOVIMENTADOS COM CADERNETAS

A Caixa Econômica Federal do E. do Rio de Janeiro, acaba de facilitar a movimentação dos DEPOSITOS COMERCIAIS com as seguintes medidas:

1) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS poderão ser abertas em todas as agências da Caixa, em nome de pessoas físicas ou jurídicas.

2) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS serão movimentadas por meio de CADERNETAS ou CHEQUES, estes nas agências de cheques e aquelas nas agências comuns.

3) Os DEPOSITOS COMERCIAIS rendem juros de 4 % anuais, capitalizados semestralmente.

4) O depósito inicial em CADERNETAS COMERCIAIS será no mínimo de 10.000 cruzeiros e os subsequentes sempre superiores a 500 cruzeiros.

5) As CONTAS COMERCIAIS não são privativas dos comerciantes, podendo ser abertas por qualquer pessoa.

6) E' permitido ao depositante abrir CONTA COMERCIAL, apesar de possuir CADERNETA POPULAR.

Os Depósitos na Caixa Econômica são 100 % garantidos pelo Governo Federal

Goiás cerca de cem mil famílias de colonos e imigrantes. E que se essa obra não for completada no seu governo tendem deixar assentadas as bases de sua continuidade.

CENTRALIZAÇÃO, NUM SÓ ORGANISMO DA POLÍTICA IMIGRATÓRIA DO BRASIL

GOIÂNIA, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Está constituindo motivo de estudos por parte das delegações que atualmente se encontram em Goiânia a centralização em um só organismo de todos os serviços atinentes a política imigratória do Brasil, cujo projeto se encontra no Senado Federal. A esse propósito foi apresentado ao plenário a seguinte indicação:

"Indicamos que o Plenário da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização telegrafe ao Presidente do Senado Federal solicitando imediata aprovação dos projetos-leis que regulamentarão a imigração, naturalização e criação de um órgão único dos problemas imigratórios e de colonização necessários à política brasileira". (A) O Sr. Nunes de Aguiar do Estado do Pará e do Território do Acre.

ção dos projetos-leis que regulamentarão a imigração, naturalização e criação de um órgão único dos problemas imigratórios e de colonização necessários à política brasileira". (A) O Sr. Nunes de Aguiar do Estado do Pará e do Território do Acre.

24 TESES APROVADAS

GOIÂNIA, 4 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Nas diversas Comissões da Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, o dia de ontem foi de intenso trabalho, já tendo sido aprovadas, depois de cuidadosos estudos e expressivos debates, 24 das 70 teses apresentadas. A imprensa local acompanha interessadamente o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência, valendo-se dos resultados para a obra de colonização e povoamento das imensas glebas despovoadas do planalto.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA F. DE MARCO, 17-RIO

Gesto bonito de um jovem estudante

Gesto digno de divulgação e que será por certo objeto de exemplo para quantos jovens patriotas nossos, em fase de formação mental e física, vem de suceder com o menino Henrique Shocolinik, estudante, com 13 anos de idade, morador à rua Adolfo Bergamini, 196 casa 6. Esse corredo colegial, encontrando nas imediações de sua residência a carteira de um nosso companheiro de redação contendo vários objetos de valor, inclusive, documentos oficiais, comunicou-se prontamente com o interessado, pondo num ponto acessível a mercadoria encontrada. Henrique Shocolinik, pelo seu espontâneo gesto é um brasileiro honesto

e na idade que atualmente tem, demonstrou-nos ter um caráter firme, não se deixando arrastar pelo vício do dinheiro alheio, apoderando-se de objetos que não lhe pertenciam. Eis aí um belo exemplo de honestidade a ser imitado pela mocidade de hoje.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrat, 23-4.º andar — Fone: 22-4881 — Residência: 25-446

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Dr. Brandino Corrêa
HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — das 13, às 18

Comprim-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 99 — Tel. 43-5441.

Jahu, Jabuti e Holkar os favoritos no G. P. "Carlos Figueiredo"

Programas — Cotações — Deliberações da Comissão de Corridas

Depois de um descanso de oito dias, o Hipódromo Brasileiro volta a apresentar dois excelentes programas formados por dezesseis páreos equilibrados, dos quais realça como prova básica o Grande Prêmio "Carlos Figueiredo", em 1.600 metros, cujos concorrentes são: Lover's Moon, Effendi, Nero, Noll Gwynne, Nimrod, Hamdam, Defiant, Typhoon, Negrusa, Palina, Cartazo, Laturno, Esperlan, Jabut, Jahu e Holkar.

Elas os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's

13.20 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Darling

2-2 Babel

3-3 Cuello

4-4 Explosiva

5-5 Cherie

6-6 Sen Anicel

7-7 Lingote

8-8 Never Falls

2º páreo — 1.000 metros — Plaza

13.20 horas — A's 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Hunter

2-2 Hesperia

3-3 Cambridge

4-4 Monte Carlo

5-5 Cambal

6-6 Velho Rico

3º páreo — 1.200 metros — A's

14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Grilo

2-2 Plana

3-3 Vodka

4-4 Olympio

5-5 Fenita

6-6 Iguaçu

7-7 Urupema

4º páreo — 1.600 metros — A's

14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Vengol

2-2 Intropido

3-3 Dona Elza

4-4 Irish Star

5-5 Carolina

6-6 Inau

7-7 Escalão

8-8 Urubidã

9-9 Catani

10-10 Berta

11-11 June

12-12 Orel ex-Don Barão

5º páreo — 1.500 metros — A's

15.25 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Vales

2-2 Bloquel

3-3 Never Looes

4-4 Poeta

5-5 Chafé

6-6 Bando

7-7 Leste

6º páreo — 1.400 metros — A's

16.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Det. Cr\$.

Ks. Cl.

1-1 Minas

2-2 Riva

3-3 Camacho

4-4 Mister X

5-5 Jac

6-6 Escapada

7-7 Boia Dourada

8-8 Faria

Cotações

8 Ben Hur

9 Eu

10 Catia

11 Jangada

12 Fu'az

13 Al Adyr

14 Hamba

15 Jela

7º páreo — Prêmio "Nove de

Mato" — 1.600 metros — A's 16.35

horas — Betting — Cr\$ 80.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Olander

2-2 Park Lane

3-3 Lapiro

4-4 Saravada

5-5 Juparua

6-6 Filada

8º páreo — 1.600 metros — A's

17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — B.T.

Ung.

Ks. Cl.

1-1 Pracinha

2-2 Bel Ami

3-3 Porunga

4-4 Abidin

5-5 Typhon

6-6 Imbuto

7-7 Pastoro

8-8 Caramba

9-9 Teddy

10-10 Libertino

11-11 Arakron

9º páreo — 1.600 metros — A's

17.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Urucânia

2-2 Mustafa

3-3 Melante

4-4 Grão Para

5-5 Don Fradique

6-6 Turid

10º páreo — 1.000 metros — A's

17.50 horas — Cr\$ 40.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Flarete

2-2 Bandy

3-3 Inevitug

4-4 Bistol

5-5 El Campeador

6-6 Real

7-7 Fogó Bello

8-8 Alpha

9-9 Crapo

10-10 Furor

11º páreo — 1.500 metros — A's

14.20 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Galta

2-2 Dona Stella

3-3 Arabiana

4-4 Dulpe

5-5 Arroz Doce

6-6 Canacol

7-7 Daphne

8-8 Meneste

12º páreo — 1.400 metros — A's

14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Darknes

2-2 Jaboticaba

3-3 Jurujuba

4-4 Vespia

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 3 de maio de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acordo com a proposta do "starter", suspender por uma corrida, o aprendiz René Latorre, por infração do § 1º do artigo 151 do código (dificultar a partida), montando o animal Inca, na corrida de 23 de abril;

b) — atendendo aos seus bons antecedentes, suspender por uma corrida, o jóquei Inácio de Sousa, por infração do artigo 67 do código (indisciplina), na partida, montando o cavalo Lord Polar, na corrida do dia 24 de abril;

c) — suspender por mais uma corrida, o aprendiz René Latorre e o jóquei Inácio de Sousa, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Liberrimo e Itatiaia, nas corridas de 23 e 24 de abril;

d) — multar em Cr\$ 300,00, o jóquei Lutz Rigoni e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Guapeba e Staraya, na corrida do dia 24 de abril;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de abril.

5º páreo — 2.000 metros — A's

15.25 horas — Cr\$ 45.000,00 — Handicap.

Ks. Cl.

1-1 Don José

2-2 Carnavalesca

3-3 Helada

4-4 Marân

5-5 Defiant

6-6 Lucifer

7-7 Nero

6º páreo — 1.000 metros — A's

16 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Cl.

1-1 Jutandã

2-2 Elincelle

3-3 Iberá

4-4 Cajalba

5-5 Tufano

6-6 Dana Cristina

7-7 Chô Chô

8-8 Nibir

9-9 Bonga

10-10 Cojuba

7º páreo — Grande Prêmio "José

Carlos de Figueiredo" — 1.600 me-

tros — A's 16.35 horas — Cr\$ 120.000,00.

Ks. Cl.

1-1 Lover's Moon

2-2 Effendi

3-3 Nero

4-4 Noll Gwynne

5-5 Nimrod

6-6 Hamdam

7-7 Defiant

8-8 Typhon

9-9 Negrusa

10-10 Palina

11-11 Carrasco

12-12 Laturno

8º páreo — 1.400 metros — A's

17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Cl.

1-1 Eperlan

2-2 Jabuti

3-3 Jahu

4-4 Holkar

5º páreo — 1.400 metros — A's

17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Cl.

1-1 Obeg

2-2 Tamandará

3-3 Darknes

4-4 Lucifer

5-5 Jutandã

6-6 Elincelle

7-7 Jahu

8-8 Jabuti

9-9 Apoteose

10-10 Bony

11-11 Gerro Alto

12-12 Guapeba

13-13 Sessadi

14-14 Mbagosa

15-15 Ganges

16-16 Heleno

17-17 Malalo

18-18 Ganges

19-19 Heleno

20-20 Malalo

21-21 Ganges

22-22 Heleno

23-23 Malalo

24-24 Ganges

25-25 Heleno

26-26 Malalo

27-27 Ganges

28-28 Heleno

29-29 Malalo

30-30 Ganges

31-31 Heleno

32-32 Malalo

33-33 Ganges

34-34 Heleno

35-35 Malalo

36-36 Ganges

37-37 Heleno

38-38 Malalo

39-39 Ganges

40-40 Heleno

41-41 Malalo

42-42 Ganges

43-43 Heleno

44-44 Malalo

45-45 Ganges

46-46 Heleno

47-47 Malalo

48-48 Ganges

49-49 Heleno

50-50 Malalo

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 3 de maio de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acordo com a proposta do "starter", suspender por uma corrida, o aprendiz René Latorre, por infração do § 1º do artigo 151 do código (dificultar a partida), montando o animal Inca, na corrida de 23 de abril;

b) — atendendo aos seus bons antecedentes, suspender por uma corrida, o jóquei Inácio de Sousa, por infração do artigo 67 do código (indisciplina), na partida, montando o cavalo Lord Polar, na corrida do dia 24 de abril;

c) — suspender por mais uma corrida, o aprendiz René Latorre e o jóquei Inácio de Sousa, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Liberrimo e Itatiaia, nas corridas de 23 e 24 de abril;

d) — multar em Cr\$ 300,00, o jóquei Lutz Rigoni e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Guapeba e Staraya, na corrida do dia 24 de abril;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de abril.

5º páreo — 2.000 metros — A's

15.25 horas — Cr\$ 45.000,00 — Handicap.

Ks. Cl.

1-1 Don José

2-2 Carnavalesca

3-3 Helada

4-4 Marân

5-5 Defiant

6-6 Lucifer

7-7 Nero

6º páreo — 1.000 metros — A's

16 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Cl.

1-1 Jutandã

2-2 Elincelle

3-3 Iberá

4-4 Cajalba

5-5 Tufano

6-6 Dana Cristina

7-7 Chô Chô

8-8 Nibir

9-9 Bonga

10-10 Cojuba

7º páreo — Grande Prêmio "José

Carlos de Figueiredo" — 1.600 me-

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias na forma abaixo

O Doutor Decio Pio Borges de Castro, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou a quem interessar possa, que Maria Carolina Nunes Teixeira, dirigiu a este Juízo a petição de teor seguinte: — Petição de folhas 2-3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Maria Carolina Nunes Teixeira, brasileira, solteira, proprietária, residente e domiciliada em Avenida Atlântica, n. 320, apartamento 84, nesta cidade, desobediendo a uma ordem de despejo proferida por este Juízo em favor de Laurence F. Higgins e sua mulher Dorati H. Higgins, ambos de nacionalidade norte-americana, casados, ele mecânica da Panair do Brasil, ela doméstica, residentes em local ignorado, — afirmação que a suplicante faz sob as penas da lei. — Vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — A suplicante adquiriu o apartamento número 82 com a antiga numeração XXXIV do prédio à Avenida Atlântica, n. 320, Edifício Evers, nesta Cidade, conforme fotocópia anexa, estando o seu título registrado no L. 4-1, fls. 107 sob o n. 5.495, do 5º Ofício do Registro Geral de Imóveis, em 29 de novembro de 1943. 2º) — Pela referida escritura elausula 5ª, a suplicante, entrou, na data da escritura, (13-XI-1948), "na posse do apartamento". Sucede que, salvadora da transferência do aludido apartamento — que adquiriu para sua moradia — a terceiros, sem consentimento do anterior proprietário, a suplicante requereu a autoridade policial do Distrito competente, para atestar quais os moradores do mesmo, no que foi atendido, informando o Distrito, sem morador o Sr. Clayton Robert Kinley. 4º) — Nesse ínterim a suplicante, aduziu, na 1ª Vara Cível, uma notificação contra o inquilino, pedindo o apartamento para uso próprio, não tendo ainda conseguido fazer as notificações, pelo fato do ocupante sair muito cedo e voltar tarde, não obstante o Sr. Oficial de Justiça encarregado do cumprimento do mandado já se achar autorizado, por despacho do M. M. Juiz em petição, a efetuar a notificação antes das 6 (seis) horas da manhã, ou depois das 18 (dezoito) horas; — 5º) — Após o fornecimento do atestado de residência, pelo Distrito Policial, a suplicante teve informado que o referido Sr. Clayton Robert Kinley, também transferiu o apartamento a estranhos, que por sua vez fizeram segunda transferência tudo sem consentimento da suplicante ou do antigo proprietário, a revelar, e num verdadeiro abuso; — 6º) — Nestas condições está configurada a violação contratual e legal, e por tal razão, com fundamento no artigo 18, n. VI, do Decreto 9.669 de 29 de agosto de 1946, combinando com os artigos 350 e seguintes do C. P. C., vem propor a presente ação de despejo contra os suplicados, para desocupação do aludido apartamento, requerendo a citação dos suplicados por edital, pelo prazo mínimo, na forma do artigo 177, n. I, obedecidas as formalidades do artigo 178, suas alíneas e parágrafos, para virem responder aos termos da presente ação sob pena de revelia, esperando, seja afinal, a ação julgada procedente e condenados os suplicados nas custas e honorários de advogado. 7º) — Requer na conformidade do artigo 18, § 5º do Decreto 9.669 de 29 de agosto de 1946, seja dada ciência da presente a quaisquer ocupantes ou sub-inquilinos, encontrados no referido apartamento. Outrossim, requer seja dada ciência da presente a fiadora dos suplicados, a Panair do Brasil S. A., com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco, 85, esquina com a rua do Alameda, na pessoa de seu representante legal, para os devidos fins de direito. Nestes termos, espera seja decretado o despejo, para desocupação do apartamento n. 82, antigo XXXIV, do Edifício Evers, à Avenida Atlântica, n. 320, e procedente a ação, como é de direito e Justiça. Protesta pelas provas admitidas em direito e em especial, por prova testemunhal e documental. Com o valor de Cr\$ 9.600,00 para efeito do pagamento da Taxa Judiciária. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. P. P. Geraldo Monteiro Rodrigues, advogado, insc. 4.105. — Despacho. — Cite-se com edital por vinte dias e por mandado. Vinte e oito, três/quarenta e nove. — D. Pio. — Nada mais se continua na

petição e despacho acima transcritos com o teor da qual cita-se Laurence F. Higgins e sua mulher Dorati H. Higgins, para ciência da ação referida, contesta-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho supra transcritos. Em virtude do que passei este edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 6 de abril de 1949. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão subscreevi. (a.) — Decio Pio Borges de Castro; — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão. EM ADITA-MENTO pela autora foi dirigida, e deferida, a este Juízo a petição que se segue: — Petição de folhas 14 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — Maria Carolina Nunes Teixeira, nos autos da ação de despejo que move a Laurence F. Higgins e sua mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, que não pode dar ciência ao ocupante, Sr. Hugk Pareks Rudk, jornalista, casado, porque também partiu para a América do Norte, sem deixar endereço, estando referido apartamento, fechado, vem requerer a V. Excia. seja determinado ao Cartório ordenar o sentido de ser aditado o edital de citação, ainda não publicado para o mesmo ter efeito de ser dada ciência ao referido ocupante do apartamento n. 82, do Edifício Evers, à Avenida Atlântica, número 320. Nestes termos, requerendo a juntada, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, onze de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — P. P. Geraldo Monteiro Rodrigues, advogado, insc. 4.105. — Despacho: — J. Sim, em termos. Dezoito/quatro/quarenta e nove. — D. Pio. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscreevi. (a.) — Decio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 2º Ofício

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio (metade) sito à rua do Lavradio n. 132, antigo n. 114, pertencente ao espólio de Antonio da Silva Ramos, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele notícia tiverem, que no dia 5 de maio corrente, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, metade do prédio sito à rua do Lavradio n. 182, antigo n. 114, pertencente ao espólio do finado Antonio da Silva Ramos tendo o mesmo a descrição e avaliação do teor seguinte: Prédio de dois pavimentos, sito à rua do Lavradio, sob n. 132, antigo n. 114, na freguesia de Santo Antonio, em terreno de platibanda, edificado por alinhamento da rua e de construção antiga, de alvenaria e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente, no primeiro pavimento três portas de madeira, sendo uma precedida de portão gradeado de ferro e todos em arco e encimadas por archedores semi-circulares e gradados de ferro, e no segundo pavimento, três portas abrindo-se sobre sacada corrida e de cantaria com grade de ferro. São de cantaria os vãos e as soleiras. Mede a edificação, 4m15x15 de largura por 26 metros e 80 centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e consta, de primeiro pavimento, de um armazém corrido, lajeado, forrado e iluminado por claraboias. Aos fundos do armazém há um W. C. lajeado e em seguida há uma área cimentada. O 2º pavimento, com acesso por escada de madeira consta de hall um corredor — duas salas e três quartos associados e forrados, e um terraço lajeado, onde há um tanque cimentado. O terreno desse prédio é fechado por paredes e mede 4m15x15 de largura na frente, 3m56x15 de largura nos fundos, e 33 metros de extensão. Confronta esse imóvel com os l. 130 de Custódia Maria Correia, pelo lado direito com o prédio de

ri. 134 de Augusta de Mello Ramos e pelos fundos com o prédio de número 122 de Maria Souza Pralong, todos da mesma rua, Avaliada a metade em cento e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 125.000,00). O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passaram este e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar público do costume e publicados na imprensa. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro 6 de abril de 1949. Eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, subscreevi. (a) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Selado na forma da Lei. Confere. O escrivão F. T. Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência dos terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício da Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e cartório do Segundo Ofício se processa uma ação de desapropriação do imóvel da antiga rua S. Pedro 256 movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Manuel Thomaz da Silva e por parte do advogado do expropriado me foi dirigida uma petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública. — Manuel Thomaz da Silva, nos autos da ação ordinária de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem pedir a V. Exa. se digne mandar publicar editais, pelo prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros, a fim de que o requerente possa levantar a quantia a que foi condenada a expropriante a pagar ao expropriado, relativa a indenização (juros e honorários) referente ao prédio da rua São Pedro n. 256 nos termos da lei. Outrossim, a expedição dos guias para quitações fiscais. N. termos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949. — P. P. Pedro A. Carneiro Maia, Advogado Inscrição 5.105 de Ordem. Despacho. J. Sim, em termos. Distrito Federal, 8-4-1949. (a) Alcino Pinto Falcão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão a fim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diária. — Dado e passado nesta Capital Federal, em vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Alfredo de Souza Corria escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Monteiro Pinto, escrivão, subscreevi. O Juiz em exercício — Alcino Pinto Falcão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Com o prazo de vinte dias para citação de Pascoal Novello extraído do autos da ação de despejo que lhe move o Sr. Antonio Motta, na forma abaixo:

O Dr. José Prudente Siqueira, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscreeve correm os trâmites legais do processo de ação de despejo requerido por Antônio Motta contra Pascoal Novello e como o réu se acha em lugar incerto e não sabido passou-se o presente edital para que chegue ao seu conhecimento sendo que a petição inicial da referida ação, devidamente despachada, tem o seguinte teor: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. Antônio Motta, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Professor Lacerda, 233, Ramos, por seus advogados abaixo-assinados vem propor a presente ação de despejo, com fundamento no artigo 18, VI, do Decreto-Lei n. 9.669, de 29 de outubro de 1946, contra Pascoal Novello, brasileiro, viúvo, residente a rua Milton n. 132, Ramos pelos motivos que passa a expor: 1º — Em data que o Suplicante não pode precisar, porém, mais ou menos em meado de 1941, o Suplicante, fez um contrato de locação, verbal, com Pascoal Novello, mediante o qual este passaria a ocupar o imóvel de propriedade do Suplicante sito à

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por Linhas Aéreas Paulista S.A. contra Manuel Antônio Cardoso.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que no próximo dia dez de maio, às 14,30 horas, no Palácio da Justiça, a rua D. Manuel n. 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação

executiva proposta por Linhas Aéreas Paulista S.A. contra Manuel Antônio Cardoso. — Laudo de Avaliação fls. 19 — Laudo de Avaliação. Executivo: — Linhas Aéreas Paulista S.A. Manuel Antônio Cardoso. Sétima Vara Cível. Bens encontrados a rua Maria Antônia n. 199. Cabuçu. — Móveis — Mobília de sala de jantar, folhada com bastante uso e em mau estado de conservação, composta das seguintes peças: Uma cristaleira simples, pequena, com uma porta e uma gaveta; um buffet com uma porta e três gavetas; um etager com uma porta; uma mesa; cinco cadeiras singelas e duas de braço. Avaliamos o conjunto no estado em Cr\$ 1.200,00. Um aparelho de Rádio receptor, G.E. número cinquenta e quatro mil trezentos e nove, funcionando que avaliámos em Cr\$ 800,00. Mobília do quarto com as seguintes peças, todas no estado: — uma cama de casal; uma penteadeira; um guarda-vestidos com três portas; duas mesinhas de cabeceira; um colchão com duas portas; duas camas pequenas "patente", tudo no estado e alguns móveis bichados. Avaliamos o conjunto em Cr\$ 1.000,00. Uma escrivaninha com quatro gavetas, Cr\$ 200,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949. a) Ernesto Babo Filho. a) Octacílio Nascimento Mildeji. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, às 14 horas acima mencionadas, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, a dinheiro e vista, ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Comar, escrivão subscreevi. Eu, Ivan Lopes Ribeiro, assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

Com o prazo de vinte dias para citação de Pascoal Novello extraído do autos da ação de despejo que lhe move o Sr. Antonio Motta, na forma abaixo:

O Dr. José Prudente Siqueira, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscreeve correm os trâmites legais do processo de ação de despejo requerido por Antônio Motta contra Pascoal Novello e como o réu se acha em lugar incerto e não sabido passou-se o presente edital para que chegue ao seu conhecimento sendo que a petição inicial da referida ação, devidamente despachada, tem o seguinte teor: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. Antônio Motta, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua Professor Lacerda, 233, Ramos, por seus advogados abaixo-assinados vem propor a presente ação de despejo, com fundamento no artigo 18, VI, do Decreto-Lei n. 9.669, de 29 de outubro de 1946, contra Pascoal Novello, brasileiro, viúvo, residente a rua Milton n. 132, Ramos pelos motivos que passa a expor: 1º — Em data que o Suplicante não pode precisar, porém, mais ou menos em meado de 1941, o Suplicante, fez um contrato de locação, verbal, com Pascoal Novello, mediante o qual este passaria a ocupar o imóvel de propriedade do Suplicante sito à

ante o aluguel mensal de trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) ficando entendido que a locação estaria sujeita as obrigações legais sobre locação: ou seja, conservação do imóvel, pagamento dentro do prazo legal, uso para sua residência, proibição de sublocação, etc. 2º — A partir de 1941, quando o Suplicado ocupou o imóvel e até agora, todos os recibos sempre foram passados em seu nome, certo que estava o Suplicante de estar o mesmo ali residindo, e mais ninguém, sendo o Suplicado viúvo. Hoje, entretanto com grande surpresa o Suplicante veio a saber que o locatário sublocou totalmente o prédio a estranhos, o que evidentemente não poderia ser feito, pois além de o Suplicante jamais ter tido conhecimento disso, a lei veda a cessão da locação e a sublocação, sem consentimento por escrito do locador (artigo 3º do Decreto n. 9.669, de 29 de outubro de 1946). 3º — Nestas condições, acha-se o Suplicado enquadrado no artigo 18, VI do Decreto-lei n. 9.669, podendo, pois, o Suplicante rescindir a locação por infração de obrigação legal ou contratual. De fato, o Suplicado sublocou o imóvel quando, como locatário estava obrigado a servir-se do mesmo exclusivamente para sua residência; de mesma forma teria que rescindir a locação (artigo 1.192, do Código Civil), sob pena de rescisão do contrato, como autoriza o artigo 1.193, do Código Civil. Portanto, houve infração legal e contratual, pois o contrato embora verbal e baseado nas obrigações jamais extintu, justificando-se pois, plenamente, o despejo ora requerido. 4º — Em suma, de acordo com o artigo 3º e mais o artigo VI, do citado Decreto-lei, combinando com o artigo 1.192 do Código Civil, requer seja desocupado o prédio, de propriedade do Suplicante, dignando-se Vossa Excelência mandar citar o Suplicado para desocupar a referida casa e restituir ao Suplicante a respectiva chave, ou no prazo legal vir contestar a presente ação sob pena de ser decretado o despejo, ficando citado também para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. E de acordo com o artigo 18, parágrafo 5º, do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de outubro de 1946, cite-se também a fim de ter ciência, o sublocatário que o Suplicante desconhece. — Dando-se o presente causa o valor de Cr\$ 3.600,00, protesta-se por todas as provas em direito admitidas, inclusive testemunhal. — N. termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1948. — Haroldo Lins e Silva, Inscrição 4.722 — José Mesquita Santos Inscrição n. 98. — Despacho: A. cite-se. Rio, 11 de outubro de 1948. — J. P. Siqueira. — Petição de fls. 39: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. — Antônio da Mota, nos autos da ação de despejo que move contra Pascoal Novello, em cumprimento ao despacho de Vossa Excelência de fls. 37 verso, vem dizer o seguinte: — 1º — que a ação foi contestada por pessoa desconhecida do Autor e, pois, sem a necessária qualificação; 2º — que, realmente, a fls. 32 diz o oficial de justiça que deixou de citar o Sr. Pascoal Novello, por se achar o mesmo ausente desta capital, informação dada pela pessoa encontrada no referido imóvel não sabendo informar quando ele regressaria. 3º — Por conseguinte, o Réu se acha em lugar incerto e não sabido, conforme faz fé a certidão do oficial de justiça. E sendo a ausência do Suplicado a ignorância do lugar em que se encontra, razão legal para a citação por edital, segundo autoriza o artigo 177, I do Código de Processo Civil, pede e requer, pois o Suplicante, a Vossa Excelência, que se digne ordenar a expedição dos editais para esse fim, fazendo a afixação e publicação deles conforme determina a re-

gra processual. — Nestes termos, juntada esta aos autos e sendo de justiça P. Deferimento. — Haroldo Lins e Silva José Mesquita Santos. — Despacho de fls. 40: — Cite-se, por edital, prazo de vinte dias, 25 de fevereiro de 1949. — O. Duarte P. Assim para que a presente notícia chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente em três vias que serão afixadas, juntos aos autos e publicados na forma da lei ficando o réu citado para no prazo de dez dias após o decurso deste edital, contestar, sob pena de revelia, os termos da inicial, ciente de que este Juízo funciona a rua Dom Manuel, Palácio da Justiça, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mês de março de 1949. — Eu, Beatriz Lopes Cansado, escrevente juramentado, o datilografei Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscreevi. — José Prudente Siqueira. — Nada mais. Está exato. Data supra. O Escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO

EDITAL de primeira praça para arrendamento do prédio à rua Belisário Souza n. 37, na estação do Realengo, pelo aluguel mensal de Cr\$ 400,00, nas condições abaixo:

Eu, Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal; Faço saber aos que (e três) de Maio próximo, às 14 horas (e três) de Maio próximo, à 14 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará a praça pública, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, pelo aluguel mensal mínimo de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) mensais, o arrendamento nas condições abaixo, do seguinte imóvel pertencente ao espólio de Juvenio Benedito Barbosa e Judith de Souza Barbosa, de qual é única herdeira a menor Aluysio de Souza Barbosa: Prédio terreno à rua Belisário Souza n. 37, no Realengo, tendo de frente 2 janelas e entrada ao lado, dividida em 1 sala e 1 quarto assombrado e forrados, 1 sala, 1 quarto e cozinha cimentados e de telha vã. Existe no terreno mais 1 meia-água coberta de telhas e cimentada, abrangendo W. C., tem ainda quintal que mede 11,50 por 51,50. O arrendamento do imóvel acima será dado a quem mais der acima do aluguel mínimo acima e nas seguintes condições: 1) O prazo da locação será de dois anos; 2) O aluguel será de Cr\$ 400,00 mensais, no mínimo; 3) correrão por conta do arrendatário todas as despesas com obras que o imóvel necessitar e pagamento de seguro contra fogo na base de Cr\$ 50.000,00, além das despesas de arrendamento, inclusive publicação e editais e realização da praça; 4) O arrendatário poderá fazer no imóvel as obras e melhorias que julgar necessárias, as quais ficarão desde logo incorporadas ao mesmo, sem direito a qualquer indenização; 5) findo o arrendamento o imóvel será restituído com o "habite-se" da Sane (Pública), independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sob pena de multa de Cr\$ 50,00 diários; — 6) Para garantia da locação o arrendatário caucionará na Caixa Econômica a importância correspondente a três meses do aluguel. Para constar mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma legal. Rio de Janeiro, em vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Estácio Bellegarde Mariz de Maracá, escrevente juramentado, o datilografei, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscreevi. a) Sady Cardoso de Gusmão. Confere com o original, Edison Mendes de Oliveira. Escrivão.

Oficina Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 94-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por "Linha Aérea Paulista S.A." contra Francisco Figueiredo.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Setima Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias que no próximo dia dez de maio, às 14 horas no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem interessar a maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por "Linha Aérea Paulista S.A." contra Francisco Figueiredo, Setima Vara Cível.

Bens encontrados à rua Artur de Alencar, número duzentos e setenta e quatro, sobrado. Três secretarias de madeira, encanamentos, tendo cada uma sete gavetas, em regular estado de conservação, avaliadas cada uma em Cr\$ 500.00, sendo as três em Cr\$ 1.500.00. Cinco cadeiras de madeira singelas, Cr\$ 200.00. Uma estante em madeira vernizada, com duas portas de vidro corrigidas, em regular estado que avaliamos em Cr\$ 500.00. Uma mesinha pequena com duas gavetas, já usada que avaliamos em Cr\$ 200.00. Um fichário de aço com oito gavetas, em bom estado que avaliamos em Cr\$ 800.00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 4.200.00 (quatro mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949. O Juiz de Direito, Dr. Ernesto Bodo Filho. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idoneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joaquim Feliciano dos

cheguei ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Camarã, escrevão usscrevo. Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949. Eu, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que Linha Aérea Paulista S. A. move contra Francisco Veras.

O Doutor João Henrique Brance, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de maio próximo vindouro às 14 horas, será levado à praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 1.500.00, o bem penhorado na ação executiva acima mencionada e constante do laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de avaliação de fls. 34: Décima Vara Cível — Executivo contra Francisco Veras. Bens encontrados à rua José Higino número 26. — 1 máquina de escrever marca Olivetti de número 223.845, modelo 10M "quarenta". — Avaliamos em Cr\$ 1.500.00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1948. (aa) Delio de Souza Maia. — Ernesto Bodo Filho. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idoneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joaquim Feliciano dos



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbo	Atatanga	Itapé	Itaimbé
Sairá terça-feira, 10 de maio, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sairá sexta-feira, 6 de maio, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sairá quinta-feira, 5 de maio, às 10 horas, para: ABIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá quinta-feira, 5 de maio, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13. — Valores pela Escritória Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os seguintes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PREÇOS:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM B. ESQUARTO EM MARUI — TEL. 678

ARMAZEM II DO CAIS DO PORTO, Tel. 6-882 — 4-884 —
ARMAZEM III DO CAIS DO PORTO, Tel. 12-188
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 678

TELEFONES:
6-882 — 4-884 — 12-188

Santos, escrevente substituto, datilógrafo, E. eu, Milton Seabra, escrevão, subscrovo. (a) J. Henrique Brance. Está conforme. O escrevão Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Requerimento de Falência de CIBRAMERICA — Comercial e Imobiliária Brasil América Ltda.

EDITAL de publicação do pedido de desistência.

O Doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Setima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber pelo presente

tal, a quem interessar possa, que José Paulo Silveira desistiu do requerimento da falência de CIBRAMERICA — Comercial e Imobiliária Brasil América Ltda., estabelecida a Avenida Erasmo Braga, n.º 227, 3.º andar, salas 397-399, em virtude de haver obtido garantia de terceiro para o seu crédito. E para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Joaquim Feliciano dos

Sa andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de maio de 1949. Eu, Israel de Carvalho Camarã, o subscrovo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

OITENTA MILHÕES EM MÁQUINAS

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

Conferências populares sobre o câncer na Bahia

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

cidos especialistas farão uma série de conferências sobre o câncer ao mesmo tempo que levarão a efeito, na sede da Liga Baiana contra o Câncer, cedida pelo seu presidente, Dr. Antônio Maltz, uma exposição de finalidades educativas, na qual figurarão cartazes, estatísticos, peças anatômicas, modelos em cera que permitirão aos visitantes ter uma idéia precisa acerca dos terríveis estragos provocados por tão horrendo flagelo bem como grande quantidade de fotografias referentes a numerosos casos de cura de câncer, realizadas pelo Serviço Nacional do Câncer desta Capital.

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

ter técnico, às iniciativas que visam a construção de tratores e máquinas agrícolas no Brasil. Concluiu o diretor da D. F. P. V. suas declarações lembrando que, embora seja vital para a lavoura a mecanização poderá acarretar desnecessária dispêndio de divisas se converter para apressar a erosão do solo.

Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3788
ARMAZÉM A/E — Tel. 23-1771 e 23-3447
ARMAZÉM II-A — Tel. 43-4672
ARMAZÉM II-B — Tel. 43-4292
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 8-994

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Aracaju"

(CARGA)

Sairá a 6 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATI — A. BRANCA

"Rio Parnaíba"

(CARGA)

Sairá a 5 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Duque de Caxias"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 7 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 7 do corrente, para:

SALVADOR e RECIFE

"Ascanio Coelho"

(CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tapantins"

(CARGA)

Sairá a 9 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Rio Amazonas"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para:

VITÓRIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"

(CARGA)

Sairá a 13 do corrente, para:

SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti"

(CARGA)

Sairá a 7 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAÍDAS:

"Loide Guatemala" a 13/5

"Loide Panamá" a 28/5

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"A. Alexandrino"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 8 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA e LEIXOES e VIGO

PROXIMAS SAÍDAS:

"Cuyabá" a 20/6

"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Cte. Lyra"

(CARGA)

Sairá a 19 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAÍDAS:

"Raul Soares" a 20/6

"Maná" a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"

(CARGA)

Sairá a 6 do corrente, para:

VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAÍDAS:

"Loide Argentina" a 11/5

"Loide Brasil" a 21/5

As informações sobre o Curso serão enviadas exclusivamente ao setor de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com o endereço de Vitoria e Turis.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças — S.G.F.
DEPARTAMENTO DO TESOURO — D.T.S.

EDITAL

O Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos Srs. Contribuintes do Imposto sobre Vendas e Consignações que a partir do dia 3 do corrente, os selos do referido imposto poderão ser adquiridos em quaisquer Distritos de Arrecadação:

HORARIO

Distritos	Endereço	Imp. V. Con- signações	Demais Imp. e taxas
1.º R. da Quitanda, 129		11.30-15.30	11.30-16.30
2.º Praça da Bandeira, 41		11.30-15.30	11.30-16.30
3.º Rua do Catete, 192		11.30-15.30	11.30-16.30
4.º Av. 13 de Maio, 64		11.30-15.30	11.30-16.30
5.º R. Siqueira Campos 36		11.30-15.30	11.30-16.30
6.º Av. Francisco Bicalho 256		11.30-15.30	11.30-16.30
7.º Av. Graça Aranha, 37		11.30-15.30	11.30-16.30
8.º R. Riachuelo, 287		11.30-15.30	11.30-16.30
9.º R. Dias da Cruz, 19		11.30-15.30	11.30-16.30
10.º R. Carvalho de Sousa, 261		11.30-15.30	11.30-16.30
11.º Travessa Etelvina 2-B		11.30-15.30	11.30-16.30
12.º R. Santa Luzia, 11-1		11.30-15.30	11.30-16.30
14.º Praça Dom Eschard, 50		10.30-15.30	11.30-16.30

Departamento do Tesouro 2 de maio de 1949.
a.) FERNANDO B. N. LOBATO — Diretor

“Noticias Bancárias”

Temos o prazer de participar aos nossos leitores que acabamos de criar neste jornal a seção de “NOTÍCIAS BANCÁRIAS” onde faremos publicar diariamente tudo o que seja do interesse da classe nos aspectos de sua vida social, esportiva, recreativa, reuniões, festas, etc.

Assim, solicitamos aos bancários que nos enviem diariamente essas notícias que serão publicadas sem nenhum ônus.

Sem outro intento que o de uma elaboração honesta a “GAZETA DE NOTÍCIAS” abre as suas colunas aos interessados que poderão ser úteis à digna e esforçada classe dos Bancários.

Toda a Correspondência deve ser endereçada a “NOTÍCIAS BANCÁRIAS” — Redação da “GAZETA DE NOTÍCIAS”, Rua Teófilo Otoni, 142 — ou transmitida pelo telefone 43-4805.

Rio, 4 de maio de 1949.

Exmo. Sr. Redator de “NOTÍCIAS BANCÁRIAS” — da “GAZETA DE NOTÍCIAS” — Nesta.

Seria de muito proveito não só para o signatário desta, como para toda a classe BANCÁRIA, se pudesse esse jornal, por especial gentileza, esclarecer-me sobre se os bancários tem ou não direito aos vencimentos sobre o descaço remunerado. Assim procedo porquanto há muita divergência em relação ao assunto, de vez que existem já alguns Bancos (como o Banco do Estado de São Paulo, etc.) pagando o descaço remunerado desde janeiro do corrente ano, quando outros acham que os seus funcionários não têm direito, apesar do desconto que sofre para o “imposto sindical” em seus ordenados, de 1,25% em março de cada ano. Antecipadamente grato, apresento-lhe os meus Cumprimentos respeitosos. (a.) Sebastião Fonseca.

NOTA DA REDAÇÃO:

A matéria a que se refere o Sr. Sebastião Fonseca é controvertida e se acha ainda em Câmara, em estudos.

Também no Ministério do Trabalho tem procurado esclarecer a e a propósito o Professor Candido da Mota Filho, chefe do Gabinete do Ministro, conferenciou com o Sr. Rubem Prateres, relator da Comissão encarregada de elaborar a regulamentação da lei.

Não obstante podemos esclarecer o nosso ponto de vista que é o seguinte: se o empregado, ao ser descontado das faltas ao serviço, o é na base de 30 dias de trabalho, o empregador automaticamente lhe está pagando o descaço remunerado — pois nos 30 dias estão naturalmente incluídos os 4 domingos do mês. Se, ao contrário, forem do seu salário descontadas as faltas na base de 25 dias, verifica-se que o empregador não lhe paga o descaço remunerado.

Cada um, pois, pode ser o próprio fiscal dos seus direitos. Se observar o cálculo a que nos reportamos acima.

NOTICIÁRIO

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

Essa veneranda e conhecida agremiação dos meios recreativos e desportivos bancários, acaba de aceitar gentil convite do Clube de Regatas do Flamengo, no sentido de participar do Torneio de Tênis de Mesa que o mesmo vai promover dentro de breves dias.

Contando com elementos de reconhecido valor, a Associação Recreativa fará-se representar com os seguintes elementos: — Jorge de Freitas Lourenço — Walter da Cruz Salgado — Lauro Ramos Cerqueira — Luiz Canziani Viana Canziani — Armênio Silveira — Norval de Carvalho Ramos — Hélio José Marinho e José Isoletti.

Mulheres, matrimônio e Moscou

James W. Hart

O fato da Assembleia Geral das Nações Unidas ter reclamado, agora, da União Soviética a necessária permissão para que as esposas russas de cidadãos estrangeiros possam sair da Rússia e reunirem-se a seus maridos, no exterior, levanta uma verdadeira onda de curiosidade em torno dos motivos da obstinação soviética em engar atencão aos trágicos apelos dos casais tão deshumanamente separados.

Se a União Soviética age de tal maneira por simples medo de que uma propaganda desfavorável seja feita pelas esposas libertadas, então fica provado que sua incrível arbitrariedade, negando a saída das senhoras inocentes, é apenas o resultado do grande desdém soviético de ocultar ao mundo muitos fatos que só causariam tristeza e indignação.

O argumento russo de que tal assunto é de exclusivo interesse interno da União Soviética foi definitivamente esmagado pelo sr. Herman Santa Cruz, representante do Chile, que fez notar que, durante os recentes debates sobre direitos humanos, a delegação soviética afirmou que os direitos humanos não são absolutamente assunto de jurisdição interna. Ou o Governo soviético imagina que não seja direito humano fundamental, dos casais unidos pelos laços sagrados do matrimônio viverem juntos, fora da União Soviética?

Não, o vício de imaginação retórica dos representantes comunistas não conseguiu modificar o aspecto da questão, que se torna cada vez mais clara: Um ataque prematado se está desenvolvendo, contra esse pequeno unidade social, — a família — cuja existência e bem estar constituem uma ameaça para qualquer governo totalitário.

A família é a célula, o organismo social, mas é também o elemento de cujo prestígio e lealdade depende a subsistência de qualquer governo nacional.

Durante os debates na Assembleia Geral das Nações Unidas, levantados por uma reclamação Chilena, a Sra. Franklin D. Roosevelt, falando pela Delegação dos Estados Unidos, recordou que, embora a resolução para que se permitisse a saída das esposas russas tivesse sido aprovada em Dezembro do ano passado em Paris por esmagadora maioria da Comissão Jurídica da Assembleia a União Soviética continua a negar tal permissão a 350 esposas soviéticas de cidadãos americanos.

A Sra. Roosevelt frizou que “não estamos pedindo a autoridades soviéticas que obriguem nenhuma esposa, a se unir a seu marido contra vontade.”

Mas a despeito disso, a tática opressiva do Governo russo se está revelando. De 15 mulheres casadas com norte-americanos que tentaram sem êxito deixar a Rússia, três estão presas e seis requereram divórcio depois de recomendações específicas feitas pelo Governo de Moscou. Difícilmente poder-se-ia crer que a decisão dessas últimas tivesse sido tomada por livre e espontânea vontade.

Não há dúvidas, por conseguinte, que os recentes ataques contra a liberdade religiosa, levados a efeito pelos comunistas sejam apenas mais uma manifestação de sua política básica, isto é, de sua política de destruição da vontade individual, da unidade da família, dos ideais religiosos, o que não é mais do que a criação almejada do Estado escravo.

Uma vez por semana

(Especial para a “Gazeta de Notícias”)

Por A. A. Marques da Silva

Por minha gentileza do venerável Dr. Astério de Campos e ainda pela simpatia que nutro por “GAZETA DE NOTÍCIAS” que em suas colunas já tive a honra de ser recebido quando do I Centenário de Eça de Queiroz, aqui estou, desta forma, a apresentar-me aos prezados leitores deste conceituado jornal e dizer-lhes que, especialmente para eles, aqui lhes trarei semanalmente o meu modesto comentário às lições que todas as segundas-feiras, pelas 17 horas, no Liceu Literário Português, o Instituto de Estudos Portugueses “Afrânio Peixoto” promove, as quais, proferidas por nomes luminosos da intelectualidade brasileira e portuguesa, se destinam, não só a fazer aumentar os nossos conhecimentos, sobre todos os aspectos, como ainda, e principalmente a manter permanentemente acesa a chama ardente da luz-brasilidade.

Iniciou-se este ano letivo na passada segunda-feira, de uma forma festiva sob todos os aspectos: estavam presentes grandes vultos das letras dos dois países irmãos.

O diretor do Instituto, esse dinâmico, simpático, culto e magnânimo Dr. Pedro Calmon, Rector da Universidade do Brasil, ao abrir essa memorável sessão entregou a presidência da mesma ao douto Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, o “imortal autor de “A Criação dos Cardeais”, o nosso querido João Dantas, nome cujo glória, para honra de Portugal, ultrapassou já todas as fronteiras.

Do seu lado, colocou o digno Embaixador de Portugal, Dr. João António de Bianchi e a mesa foi constituída ainda, pelo Embaixador Nôbre de Melo, Comendador Gomes Lopes, fundador do Instituto, Dr. Damião Pires, Dr. Alberto Iria Dr. José Cortez e Conde das Galveias.

O Dr. Pedro Calmon fez o discurso inaugural do ano letivo, discurso acadêmico por excelência, que ocupou uma grande parte numa homenagem — merecida homenagem — ao Dr. João Dantas. Depois, num curto espaço de tempo, falou o Embaixador de Portugal para apresentar desculpas por não se pôr o orador como aliás estava programado, penitenciando-se pois — disse — não o fazia, mas conseguira levar ali o Embaixador Especial e Plenipotenciário de Portugal junto do Governo Brasileiro, em missão especial.

E, após isso, teve a palavra o orador em pauta, um dos maiores vultos das letras contemporâneas um dos mais valiosos professores universitários portugueses nos últimos cinquenta anos (palavras do Dr. João Dantas no Gabinete Português de Leitura) e que, morto o grande mestre Afrânio Peixoto — patrono do Instituto de Estudos Portugueses, que com tanto carinho dirigiu e encorajou, é, sózinho, o maior camuflado da atualidade — Dr. Hernani Cidade.

Foi, pois, sobre Camões, que ele interpretou por mais uma forma a juntar as muitas per que tem sido interpretado, que o Dr. Hernani Cidade versou a sua lição — bela e inesquecível lição.

Tive a ventura de ter sido no Liceu Central de Alexandria Herculan, na cidade de Pórt — Portugal, aluno do Dr. Hernani Cidade: uma daquelas

irreverências do rapaz, levada certa vez a pregar uma parábola, ou antes, uma mentira, ao mestre; ele julgou-a verdadeira e arrependeu-se de certas considerações feitas a meu respeito; esse fato, que mais se pode considerar o meu arrependimento, fez com que, desde então, fizesse a nutrir por aquele homem, um filial respeito. Para que ele não viesse a destituir de novo a opinião que havia formado quanto a mim, fiz-me um bom estudante. Tudo, aquilo, havia modificado por completo o meu pensar pueril. Estou grato muito grato a Hernani Cidade; falo dele com devoção, tenho por ele uma consideração especial, porque foi ele quem me ensinou a ser homem.

E para ficar patenteados esse meu respeito, carinho, admiração, veneração, entim, não mozo, como homenagem, comentei a sua magistral lição sobre o Poeta.

Apenas, destas colunas lhe quero transmitir, mais uma vez, o meu muito obrigado.

Prolongada salva de palmas coroou o apreciado trabalho do Hernani Cidade, findo o êxito das mesmas, cumprindo um hábito criado por mestre Afrânio Peixoto, o Professor Pedro Calmon agradeceu a presença de todos que foram brilhantes o primeiro aula do ano, sobretudo dos dois Embaixadores de Portugal e fez um leve comentário ao trabalho desenvolvido pelo orador, ao qual tendeu as melhores homenagens.

Como sempre, o Dr. Pedro Calmon fez vibrar a assistência com a eloquência que pôs nas suas palavras. As letras luzes eram mais uma vez festejadas por um homem do letras do Brasil.

Essa grande aclamação coroou o êxito deste segundo orador que, bom grado nosso, dava em segunda a palavra ao consagrado escritor João Dantas.

Falando com o coração, o melhor vulto das letras portuguesas da atualidade, do antes, deste século, prendera a atenção de todos que, igualmente, com o coração, o escutavam.

Iniciara a sua oração, dizendo que era este a terceira vez que viera ao Brasil as duas últimas investido da mesma qualidade. Na primeira — em 1921, encontrou Afrânio Peixoto no gabinete de sua carreira e à frente da Academia Brasileira de Letras; a segunda, já quase vencido pela adversidade dos homens, e agora apesar de morto, vem encontrá-lo naquele recinto, com toda a sua pujança. Aí estava de Afrânio Peixoto, ali presente, beilava respectuosamente as mãos e nela tendia homenagem aquilo que ainda existia de Afrânio — a sua memória.

Comovedores momentos foram aqueles para quantos assistiam ao início do ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses “Afrânio Peixoto”.

Depois o Dr. João Dantas referiu-se ao orador a quem felicitava pelo belo trabalho e ali disse — porque via que aqui era tão bem escutado e apreciado como costumava sê-lo em Portugal. E terminou idealizando uma excelente imagem: ao escutar o desenrolar de sua conferência estava-se lembrando que, tal como Camões, Hernani Cidade foi herói pelas armas — pois lutou bravamente no Fladres quando da primeira Grande Guerra — e depois abraçou as letras, e nelas brilhava como uma das mais categorizadas figuras do momento.

Palmas, muitas palmas vibravam o autor de “Rossas de todo o ano” e com elas terminava a primeira aula deste ano.

NOTA: — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, com entrada franca, ocupará a tribuna o Dr. Alberto Iria Diretor do Arquivo Colonial de Lisboa.

Esportes

A 2.ª semi-final de estreantes

O Madureira ocupa a liderança do Campeonato de Estreantes

Proseguiu, ontem, no ring do Estádio Carioca a segunda rodada das semi-finais, do Campeonato de Estreantes, as quais foram disputadas todas no mesmo ambiente, já que não assistimos as repetições das cenas desagradáveis da semana passada.

Efritivamente o público que ali compareceu na noite de ontem, fez jus ao bom espetáculo programado pelo F. M. P.

As lutas tinham como principal atrativo, a reunião de combates entre lutadores do Vasco e Madureira, os quais, desde lá muito vêm lutando pela supremacia do pugilismo carioca. Daí talvez, o empenho com que houveram os contendores desses dois gremios, proporcionando combates verdadeiramente sensacionais.

Pelo numero de K. O. Técnicos que houveram, pode-se fazer uma idéia do ardor com que foram desenroladas as lutas. Nada menos que quatro se verificaram. Nessa reunião, o Madureira teve a melhor, já que conseguiu classificar mais 5 lutadores de boa categoria para as finais.

Abaixo apresentamos os resultados das lutas do Campeonato na sua 2ª semi-final:

LUTAS DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

CATEGORIA — MOSCAS

1ª LUTA: — Walter Lopes (Vasco) x Wilton Gares (São Cristóvão). — Venceu: Walter Lopes, aos pontos.

2ª LUTA: — Walter de Almeida (Madureira) x Luiz C. Silva (Madureira). — Venceu: Luiz C. P. Silva, por K. O.

CATEGORIA — GALOS

3ª LUTA: — Moacir P. Queiroz (“8” B. C.) x Ney R. Novais (Vasco). — Venceu: Ney Novais, por desistência.

CATEGORIA — PENAS

4ª LUTA: — Ávila Santos (Vasco) x José L. Duarte (Madureira). — Venceu: José L. Duarte, aos pontos.

CATEGORIA — LEVES

5ª LUTA: — Mário V. Barros (Madureira) x Antônio Pinu

Concessão de bolsas de estudos na Escola de Aço Social do Estado do Rio

O Governador do Estado do Rio de Janeiro e Assistência, no sentido de ser concedidas bolsas de estudo na Escola de Serviço Social a professores, se uniu aos repetidos pedidos, sendo igualmente atendidos com idénticas bolsas, elementos extranhos ao quadro de servidores fluminenses.

Viajou para Goiaz o representante da OIR

Seguiu, ontem, para Goiania, onde se encontra reunida a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, o Sr. Dumon Stansby, representante da Organização Internacional de Refugiados, autor de uma das teses da convenção, dispondo sobre o aproveitamento dos deslocados de guerra em nosso país. O Sr. Dumon Stansby, que viajou pela Panair do Brasil, é um dos delegados de entidades internacionais participantes da Conferência.

Chile x Uruguai em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 4 (Riopreza) — Deixaram-se ao próximo domingo, no campo do America, as seleções do Chile e Uruguai, em jogo do Sul-Americano de Futebol.

A entidade do edifício Marinha fez publicar a tabela de preços para o referido jogo que é a seguinte: Cadeiras numeradas Cr\$ 71,00; Arquibancadas Cr\$ 21,00; Gerais Cr\$ 11,00 e Crianças e Militares Cr\$ 6,00.

AINDA EM MISTERIO O ROUBO DO CORPO DE BOMBEIROS

O dinheiro ainda não apareceu

Não obstante os esforços empregados pelo Dr. Gabino Besouro Cintra, delegado especializado do Roubo e Furtos, o roubo que sofreu o Corpo de Bombeiros, ainda não teve solução satisfatória.

Eleita e empossada a nova Diretoria do Social Ramos Clube

O Social Ramos Clube, instalado a Rua Pechanha Póvoas, 52, na Estação do Ramos, vem de comemorar o seu 10º aniversário de fundação. A benévola agremiação daquele subúrbio leopoldinense, elegeu e empossou, outrossim, a Diretoria que dirigirá o grêmio no exercício de 1949-51, a qual é a seguinte:

Presidente — Valdemar Nunes de Moraes;

Vice-Presidente — Homero Soares;

1º Secretário — Teófilo Munoz Pimentel;

2º Secretário — Graciano de Matos;

3º Tesoureiro — Manoel Gomes Lobartinhos;

4º Tesoureiro — Máximo Martins Rodrigues;

1º Procurador — Sabino Moraes;

2º Procurador — Abílio Sousa Machado;

Diretor Social — Máximo Martins Rodrigues (interimamente);

Diretor de Esportes — Jorge Habib;

Comissão Fiscal — Nílton de Oliveira, Aziz Soares e Cláudio Augusto Bretas.

Comissão de Sindicância: — Artur de Oliveira, Mário da Silveira Braga e Antônio Rosa Brito Sobrinho.

TÊNIS DE MESA

CAMPEONATO POR EQUIPES MASCULINAS, DE 3.ª CATEGORIA

Inseriram-se para o campeonato por equipes masculinas, de 3.ª categoria, seis clubes, havendo o Flamengo inscrito duas equipes. Na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa foi feito o sorteio da tabela para a primeira rodada do certame, a ter lugar segunda-feira, às 20 horas, na sede do Orfeão Português, 4, rua dos Andrades 59 — 1.º Jogo — Olimpico x Fluminense; 2.º — Orfeão x Renha; 3.º — Flamengo A x Flamengo B; 4.º — America x Municipal; 5.º — vencedor do 1.º x vencedor do 2.º; 6.º — vencedor do 3.º x vencedor do 4.º; 7.º (final) vencedor do 5.º x vencedor do 6.º. Os jogos serão disputados em “set” e a partida final em melhor de 3 “sets”.

Vai estudar no México a organização do curso primário

O governador do Estado do Rio autorizou a Professora Dirce Barcellos Lepage, a se ausentar do Estado, a fim de estudar no México a organização do curso primário e as instalações escolares.

Quid sessup su onb jomppp

RESULTADO DO JOGO DE ONTEM: PERU 4 x URUGUAI 3 - Renda Cr\$ 30.130,00

Zizinho, Simon Garcia, Moll e Cabrera, foram absolvidos

O T. de Penas do Sul-Americano é um órgão desnecessário e inoperante, com soluções políticas

Pegou a moda na Confederação Brasileira de Desportos. Não basta as reuniões secretas do Tribunal de Penas, ontem, a comissão de Assuntos Sul-Americanos também se reuniu com portas fechadas. Não é possível respirar-se num clima destes.

O interessante é que a reunião teve a presença do ilustre Sr. João Lira Filho, delegado brasileiro, que, ainda na véspera, na reunião do Congresso, acusara um dos seus membros como autoritário, dado o teor de uma sua proposta.

A comissão de Assuntos Sul-Americanos esteve em sessão durante três horas, em longa controvérsia entre dois dos seus membros. Vale a compensação de que os jornalistas vão descansar, depois desse enfadonho campeonato que só tem dado dores de cabeça.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 103
5 de maio de 1949 — Quinta-feira

Confusão no América Mineiro

Vários diretores pediram demissão

R. HORIZONTE, 4 (Riopress) — Houve em todas as camadas esportivas desta Capital de mancha desagradável a notícia da desinteligência verificada na reunião dos diretores do América Mineiro, resultando da decisão de alguns diretores e liberdades para os jogadores Tenho, Lusitano, Murilinho, Negribão e Nandinho que tiveram os seus contratos rescindidos, num ato impensado e irrefletido dos dirigentes desportivos. A nossa reportagem procurou esclarecer a palavra do primeiro mandatário americano Sr. Rui Ger-

me, Avelar sobre o tão rumoroso caso que declarou: "Determinados elementos estavam encareando o meu espírito cordato e conciliador como índice de pusilanimidade. Toda concessão deve faltar quando perigo a autoridade. O presidente do América tem, graças a Deus, personalidade bastante para não aceitar imposições e nem admitir ultimatos. Nandinho interessava-nos, mas, não da maneira autoritária como se queriam impor a sua readmissão no clube. Não estou com Yustrich e nem com ninguém, estou com o América".

Viajaram os equatorianos

Depois de sua primeira e última vitória

Depois de obterem os equatorianos uma inofensiva vitória sobre o selecionado da Colômbia, pela categoria de 4 x 1, saindo assim, o seu último compromisso pelo XVI Campeonato Sul-Americano, seguiram com destino a Quito, os componentes da Delegação, sob a chefia do Dr. Fausto Gomez Pérez. Ao "bota-fora", grande foi o número de desportistas que foram deixar suas despedidas, notando-se entre os presentes, o presidente da C. B. D., Dr. Rivalda Corrêa Me-

yer e Sr. José Joaquim Silva, representando o Embaixador Depaeherre. **Bangu x Santos, hoje** SANTOS, 4 (Asapress) — O match amistoso entre o Bangu e o Santos, marcado para a semana passada, e que não pode ser realizado em virtude dos jogos do Campeonato Sul-Americano, será disputado amanhã no gramado de Vila Belenista. A equipe banguense é esperada aqui amanhã, e tudo indica que virá integrada de todos os seus titulares.

Desfeitas as dúvidas sobre a temporada do ARSENAL

O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA RESOLVEU O ASSUNTO — RECEBERÃO O VASCO, FLAMENGO E FLUMINENSE, ALÉM DA QUOTA DE 50 MIL CRUZEIROS, MAIS 15% SOBRE O EXCEDENTE DA RENDA DE CR\$ 450.000,00, DEPOSITADOS

Foram desfeitas as dúvidas, ontem pelo presidente do Botafogo, Sr. Carlos Martins da Rocha, sobre a temporada do Arsenal, com a participação do Vasco, Flamengo e Fluminense.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o "Glorioso" daria aos clubes adversários do quadro britânico, a quantia de Cr\$ 5.000,00 independentes dos "bichos" e seguro dos jogadores, não sendo aceita tal proposta, pois é crença geral que o Botafogo teria grandes lucros na temporada que ora patrocina.

De início, tudo indicava que o Sr. Carlos Martins da Rocha não aceitaria as imposições dos Srs. Francisco Abreu e Major Póvoa, quando esses pediram além da "quota", percentagem sobre o montante da renda.

De princípio, houve re-

tância, mas agora, eis que o presidente do "Glorioso" aquiesceu, não há mais imposições.

5 MIL CRUZEIROS E MAIS 15%

Ja que o impasse foi resolvido satisfatoriamente para o Vasco e Flamengo, o Botafogo se obrigará a pagar aos clubes adversários do Arsenal, a soma de 5 mil cruzeiros e mais a percentagem de 15 %, no caso da renda exceder a 450 mil.

O Fluminense que apenas se havia contentado com os 50 mil, terá mais 15 por cento, com toda a certeza, pois além de ser o primeiro adversário, esse jogo vem despertando o maior interesse, e que naturalmente a renda irá além dos 550 mil cruzeiros.

E OS PAULISTAS?

Bem. Os paulistas não que-

que os jogos poderão render boas arrecadações, mas também, podem não render. Dal pedirem os grêmios bandeirantes, o dobro da quantia oferecida pelo Campeão Carioca, ou sejam 10 mil cruzeiros por cada jogo. Como se vê, não adotam o proverbio "o certo pelo duvidoso".

Crêmos, entretanto que o Sr. Carlito Rocha dará o mesmo que os clubes cariocas pediram, isto, por exemplo, é o que se pode deduzir.

DARÁ LUCRO A TEMPORADA?

Isto é o que muitos desejariam saber, antes do início da temporada. Os otimistas são muitos.

Em São Paulo, achamos que os jogos não irão dar grandes lucros, como muitos estão pensando, principalmente se a vontade dos 100 mil, for satisfeita. No caso da renda atin-

gir a casa dos 700 mil cruzeiros, por exemplo, o Botafogo terá as seguintes despesas: gratificação (5.500,00), se for de quinhentos cruzeiros. Quota do Arsenal (300.000,00); Quota do clube (100.000,00); Percentagem para a Prefeitura 40 %; percentagem para F. P. F. 20 %; e mais outras despesas extraordinárias.

É preciso que o público, então, acorra em grande escala, do contrário era uma vez lúcido, principalmente no Rio, onde as rendas compensadoras se fazem sempre no dia da estreia.

Vitória do Bonsucesso em Rio Claro

RIO CLARO, 4 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bonsucesso da capital da República, exibiu ontem nesta cidade medindo forças com o Rio Claro F. C., considerado um dos melhores quadros do interior de São Paulo. Após 90 minutos de luta movimentada os co-

auxiliares — Amental, uruguaio e Alvarez, boliviano.

Em Belo Horizonte, no estádio do América, domingo, à tarde:

CHILE x URUGUAI
Arbitro, Mario Heyn, paraguai.

Bandeirinhas da Federação Mineira de Futebol.

SÃO PAULO, 4 (Asapress)

— A fim de assistir a final do XVI Sul-Americano de Futebol, a ser disputado no Rio, no próximo domingo, estão sendo organizadas caravanas em todos os principais pontos desta capital, as quais seguirão de automóveis, ônibus, trem e aviões.

O número de adesões nas referidas caravanas cresce a cada momento que se passa e por isso, tudo nos leva a crer que a torcida paulista será enorme em São Januário, no domingo próximo, quando desfilarão os selecionados do Brasil e Paraguai.

Designados os árbitros para domingo

Mr. Barrick atuará Brasil x Paraguai

A comissão encarregada da designação de juizes para os jogos do Sul-Americano fez, ontem, as seguintes indicações, para os encontros finais do campeonato, domingo próximo.

No Rio, estádio do Vasco, domingo, à tarde.

BRASIL - PARAGUAI
Arbitro, Mr. Barrick.

Depois de três horas de sessão secreta

A COMISSÃO DE ASSUNTOS SUL-AMERICANOS NADA RESOLVEU

Continuamos em luta com o sistema inaugurado pelo Tribunal de Penas Sul-Americano. Não é possível suportar-se o clima daquele órgão que se diz de justiça, realizando as suas reuniões, com portas fechadas, demorando-se duas, três horas, para arranjar soluções políticas.

Até agora apenas uma única vítima, o jogador Benne, do Equador. Ontem, o Tribunal não demorou muito, mas esteve até às 20 horas, sem número para se reunir.

Compareceram, o senador Ferreira de Sousa, que presidiu os trabalhos, Gastão Soares de Moura Filho e mais os delegados estrangeiros. Mário Ojara, da Bolívia; Antônio Lucio Paredes, do Equador; Manuel Arcoza, do Uruguai e o Coronel Jorge Telles, da Colômbia, que foi o relator do incidente, Zizinho e Simão Garcia. Por fim veio a solução do Tribunal: to-

dos absolvidos, Zizinho do Brasil; Simão Garcia, do Uruguai. Moll, do Uruguai e Cabrera, da Bolívia. "GAZETA DE NOTÍCIAS" na sua edição de ontem quando divulgou a indicição de Zizinho, afirmou que nada aconteceria ao jogador brasileiro, de vez que o Tribunal não o poderia punir, por jogo violento, quando, na véspera, havia absolvido o uruguaio Roberto Garcia, que insultou o juiz Malcher da Gama, com palavras de baixo calão.

Todas as absolvições foram por unanimidade. Como advogado de Zizinho, funcionou o Dr. José Alves Moraes, que sustentou brilhante tese pela absolvição.

O Bayne F. C. de Pôrto Novo

comemorou brilhantemente a data de 1.º de maio

Transcorreram dentro do maior êxito as festas dos ferroviários de Pôrto Novo, na data trabalhista de 1.º de Maio, festividade que elveram o patrocínio do Bayne F. C. Clube, o veterano grêmio dos ferroviários da Leopoldina Railway com sede naquelas importantes oficinas de trabalho, festividade que obedeceram a um magnífico programa cívico-esportivo.

No dia 30 tiveram início as festas, funcionando no pátio do Liceu dos Operários da Leopoldina pitorescas barraculhas cada uma com nomes dos Clubes locais e ainda uma especial para o Sr. Cristóvão de F. e Regatas do Rio, terminando as festas desse dia com grande baile no salão o Liceu.

Pela manhã do dia 1.º, quando a cidade foi despertada pelos sons majestosos da Banda "S.M. 7 de Setembro", em festiva alvorada, saudando o Dia do Trabalho, foram a seguir hospedadas na sede o Bayne F.C. e o SENAI, da Leopoldina Ry. Os pavilhões do Brasil e da Inglaterra, aos sons dos respectivos hinos hasteados efetuados por pessoas de destaque da cidade e representantes da Administração da Estrada, sob aplausos calorosos da grande massa de operários e visitantes presentes, além dos alunos do Liceu e do SENAI.

As 9 horas realizou-se imponente e majestoso espetáculo de civismo, patriotismo, religião e trabalho, que foi a Bênção da Imagem do Patriarca S. José patrono dos operários, servindo de parâmetro o Sr. Gilson Rusini que pronunciou brilhante discurso, efetuando-se em seguida solene Missa oficiada pelo Rvmo. Padre Arthur Horstinas, que fez belíssima oração, concitando os operários a proseguirem no labor honesto e produtivo, imitando assim o carpinteiro de Nazaré, para o bem do País e de seus filhos.

A ampla capela improvisada no recinto das oficinas de Pôrto Novo, apresentava magnífico aspecto, completamente lotada com a grande massa de ferroviários e habitantes da cidade, tendo a frente autoridades locais e membros da Administração da Estrada. Foi, sem dúvida, magnífica manifestação e fé e traba-

doenses levaram a melhor pela expressiva contagem de 2 tentos a zero, quais conquistados por Demit. A equipe do Bonsucesso se apresentou assim formada: — Alencar, Chita e Borricha, Caplau, Vitor e Gato, Tampinha (Nerhu), Demit, Elisio, Osvaldinho e Tóto (Tampinha).

lho a Missa de 1.º de Maio em Pôrto Novo.

A tarde foi realizada interessante partida interestadual de futebol, promovida pelo CIAF. E. Clube, que enfrentou o São Cristóvão de F. e Regatas desta capital, em match muito equilibrado e atraente, o qual terminou com romoso empate de 1x1, realizando-se, em seguida, na quadra do Liceu, empolgante partida inter-municipal de Voleibol, entre o adorado conjunto do Goltacazes V. Clube local e a forte representação do Olímpico Acadêmico, de Juiz de Fora, vencendo este o interessante encontro por 2x1.

Proseguiram no pátio do Liceu os festejos externos e as 10 horas teve início ainda nos vastos salões do Liceu Operário o Baile de gala, concorrido e seleto, durante o qual foi eleita Rainha da Festa a primada Sra. Teresinha Marcavelli, transcorrendo as danças muito animadas até a madrugada de segunda-feira.

A Delegação do São Cristóvão compareceu ao baile, recebendo muitas homenagens e provas de simpatia da população de Pôrto Novo.

Todos os festejos foram abrihantados pelas bandas musicais "S.M. 7 de Setembro" e "S.M. Carlos Gomes" e ainda a afilhada banda de menores do Patronato D. Delfim, de Muriaé, que foi muito aplaudida pela população local.

Estão, pois, de parabéns, os principais organizadores das festividades de Pôrto Novo, entre eles, os Srs. J. Stocks, Manoel Monteiro, Achilles Binato e muitos outros, além da Comissão composta dos Srs. José T. Lobato, Antero de Sousa, o Prefeito Humberto Cortes, Nestor Monteiro, Emilio Esquerdo, Senhoras Augusta Sathone, Abigail Fuzaro, Nair Monteiro Edith Bastos Binato e outros da sociedade local e que muito concorreram para o grande brilhantismo observado durante o transcorrer de todas as festividades, cabendo a parte principal da organização da festa do trabalho em Além Paraíba a Leopoldina Railway na pessoa do Ass. Sr. J. Stocks, personalidade de muito popular no sei ferroviário das Oficinas de Pôrto Novo e pela população local e aos próprios ferroviários que prestaram todo o auxílio pessoal trabalhando, sem cessar e que tiveram como recompensa o grande êxito que servirá de exemplo para as demais oficinas ferroviárias.